

# Contributos para o conhecimento dos Pintores de Lisboa na época barroca (1664-1720)

A Maria Micaela Soares e a José Meco

## 1. A IMPORTÂNCIA DOS RÓIS DE CONFESSADOS PARA A HISTÓRIA DA ARTE

A prospecção recente de um fundo documental conservado no Arquivo do Patriarcado de Lisboa veio revelar uma série de dados valiosos sobre os praticantes das várias modalidades artísticas, designadamente sobre a arte da Pintura, durante os conturbados anos finais do reinado de D. Afonso VI, os anos de regência, o subsequente reinado de D. Pedro II e o limiar do de D. João V<sup>1</sup>. Damos a conhecer neste estudo as informações respeitantes aos pintores, reservando para futuras publicações outros dados de interesse histórico-artístico respeitante a diferentes modalidades e exarados entre milhares de indicações compulsadas sobre os moradores de duas freguesias de Lisboa, entre os anos de 1670 e de 1720.

Trata-se de um acervo de cadernos manuscritos contendo os *Róis de Confessados* das Freguesias de Santa Justa e de Santa Catarina do Monte Sinai, que possibilitou aos autores levar a cabo uma reflexão sobre o estatuto social dos pintores na sociedade lisboeta da segunda metade do século XVII e das primícias do século XVIII, ou seja, o período artisticamente fulgurante do chamado *Barroco Nacional*<sup>2</sup>. Nessa

---

<sup>1</sup> Este levantamento foi cumprido por duas das autoras (MJPC e SF), no âmbito do projecto *Lisboa em Azulejos antes do Terramoto* (PTDC/EAT-EAT/099160/2008), que decorre com acolhimento institucional e científico do Instituto de História da Arte da Universidade Nova de Lisboa.

Cf. ARQUIVO DO PATRIARCADO DE LISBOA, *Livros de Róis de Confessados das Freguesias de Santa Justa e de Santa Catarina do Monte Sinai*, 1670-1720. De igual modo, foram consultados os livros de Róis de Confessados das Freguesias das Mercês e de São Vicente para os anos em causa. No entanto, dado o facto de não referirem as profissões do agregado familiar, as investigadoras optaram por não as elencar. Refira-se ainda que neste acervo documental se encontram em falta os livros da Freguesia de Santa Catarina respeitantes aos anos de 1681 e 1687. Os autores agradecem à Dr.<sup>a</sup> Sandra Saldanha, à Dr.<sup>a</sup> Teresa Ponces e ao Dr. Ricardo Aniceto as facilidades concedidas na consulta desta documentação. Agradecem ainda ao Dr. Leonel Ribeiro a cedência da imagem do painel de azulejos.

<sup>2</sup> Sobre esta fase brilhante da arte portuguesa pedrino-joanina, cf., entre outra bibliografia recente, as teses doutorais de SÍLVIA FERREIRA, *A Talha Barroca de Lisboa (1670-1720). Os Artistas e as Obras*, Faculdade de

altura, a actividade da Pintura era uma das artes que atingia o auge da sua importância e das suas capacidades, já que assim o exigia a encomenda religiosa de igrejas, conventos e irmandades laicas, bem como, em tom menor, alguma clientela aristocrática. Então, a Irmandade de São Lucas, sedeadada no Mosteiro da Anunciada de freiras domínicas, estava no auge da sua existência: agrupava no seu seio largas dezenas de praticantes das várias modalidades a ela inerentes<sup>3</sup>, desde a pintura de óleo e de fresco – sempre mais valorizada, exigia maiores dotes de desenho e porque servia a chamada ‘*pintura de História*’ (sacra, mitológica, alegórica) –, às modalidades complementares de ‘*países*’, ‘*bodegones*’ e ‘*floreros*’, igualmente muito estimadas, às de ornato de têmpera e de brutesco e, enfim, às de menor especialização, dado o pendor essencialmente decorativo de que se revestiam, como o dourado e o estofado de talha e imaginária.

Os Róis de Confessados, como se sabe, constituem uma fonte inestimável para a caracterização das sociedades do Antigo Regime, revelando aspectos por de mais importantes da sua organização de trabalho, das estruturas de classes e das interdependências sociais, das constantes de arruamento profissional, das relações familiares e de trabalho, etc., etc. Autores consagrados como Isaías da Rosa Pereira<sup>4</sup>, José Mariz Fernandes<sup>5</sup>, Fernando de Sousa<sup>6</sup>, Norberta Amorim<sup>7</sup>, José Manuel Nazareth<sup>8</sup> e, mais recentemente, Ana Rita Ribeiro<sup>9</sup>, Teresa Rodrigues<sup>10</sup>, João

---

Letras de Lisboa, 2010; de SUSANA VARELA FLOR, *Aurum Reginae or Queen-Gold. A Iconografia de D. Catarina de Bragança entre Portugal e a Inglaterra de Seiscentos*, Lisboa, 2010 e MARIA JOÃO PEREIRA COUTINHO, *Produção Portuguesa de Obras de Embutidos de Pedraria Policroma (1670-1720)*, Lisboa, 2011.

<sup>3</sup> F. A. GARCEZ TEIXEIRA, *A Irmandade de São Lucas, corporação de classe. Estudo do seu arquivo*, Lisboa, 1931.

<sup>4</sup> Sobre a importância dos Róis de Confessados como fontes históricas, consultem-se os trabalhos pioneiros de ISAÍAS DA ROSA PEREIRA, «Os Róis de Confessados, seu interesse histórico e alguns problemas que suscitam a sua utilização», *Cadernos da Revista de História Económica e Social*, n.º 4, Sá da Costa Editora, Lisboa, 1983.

<sup>5</sup> JOSÉ MARIZ FERNANDES, à frente do Arquivo Distrital de Lisboa (IANTT), desenvolveu vultosa acção no sentido de destacar a importância histórico-demográfica de fundos como os Róis de Confessados.

<sup>6</sup> FERNANDO DE SOUSA, *História da Estatística em Portugal*, INE, Lisboa, 1995.

<sup>7</sup> NORBERTA AMORIM, *Exploração de Róis de Confessados numa Paróquia de Guimarães (1734-1760)*, Guimarães, 1983.

<sup>8</sup> J. MANUEL NAZARETH e FERNANDO DE SOUSA (com a colaboração de M. L. ROCHA PINTO), «A demografia portuguesa em finais do Antigo Regime – aspectos sociodemográficos de Coruche», *Cadernos da Revista de História Económica e Social*, n.º 4, Sá da Costa Editora, Lisboa, 1983; ID., «Aspectos Sociodemográficos de Salvaterra de Magos nos finais do século XVIII», *Análise Social*, vol. XVII, n.º 66, Lisboa, 1981, 2.º pp. 315-412.

<sup>9</sup> ANA RITA RIBEIRO, *A Importância dos Róis de Confessados na Demografia Histórica – os Róis de Confessados da Freguesia de Nossa Senhora da Encarnação da Ameixoeira entre 1750 e 1760*, dissertação de Mestrado em Demografia História, FCSH, Lisboa, 1989.

<sup>10</sup> TERESA RODRIGUES, «Para o estudo dos Róis de Confessados da Freguesia de Santiago em Lisboa (1630-1680)», *Nova História. Século XVII*, n.º 3/4, Editorial Estampa, Lisboa, 1985, pp. 79-105.

Cosme<sup>11</sup>, João Francisco Marques<sup>12</sup>, Franquelim Neiva Soares<sup>13</sup>, entre outros investigadores, têm-se dedicado a analisar este tipo de informação manuscrita ao nível da Demografia, acentuando, pelo cruzamento incessante de dados, linhas de pesquisa que abrem sempre pistas para outras temáticas adjacentes.

Esta matéria, deve dizer-se, não tem constituído, até agora, preocupação especial por parte dos historiadores de Arte, e só em anos recentes começou a ser sistematicamente avaliada como fonte indispensável para a informação histórico-artística portuguesa de determinadas épocas. O presente estudo mostra o quanto os elementos extraídos dos Róis nos iluminam sobre o tecido laboral de um determinado arco cronológico, destacando relações pessoais e de aprendizagem, linhas de familiaridade antes insuspeitas e, até, nomes de praticantes da arte da pintura que se mantinham de todo desconhecidos. Desde os grandes artistas da modalidade de pintura de cavalete, a mestres e artífices da pintura de brutesco, de têmpera, de azulejo, de dourado e estofado, de mestres da arte da olaria, aparece informação inestimável, a justificar maior atenção por parte dos historiadores de Arte, num estudo integral desta actividade artística que não exclua tais bases de informação, sempre tão valiosas de esclarecimento.

## 2. DESCRIÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO EM TERMOS DE INFORMES ARTÍSTICOS

Os Róis de Confessados das duas referidas freguesias lisiponenses – Santa Catarina do Monte Sinai e Santa Justa – permitem reconstituir o enquadramento histórico-social e artístico da Lisboa do pleno século XVII e esclarecem sobre o processo criativo dos pintores aí moradores e actuantes. Sabemos, ademais, que os melhores artistas moravam nessas duas freguesias, pelo que a possibilidade de sobre eles se recolherem elementos era, de antemão, uma probabilidade forte.

Desde 1612, como se sabe, os pintores de óleo da cidade de Lisboa tinham visto consignados junto das instituições municipais os seus direitos como praticantes de uma *arte liberal*, acima dos ofícios *mecânicos*, vendo-se como tal isentados do pagamento de tributos e outras obrigações a que as bandeiras corporativas

---

<sup>11</sup> JOÃO COSME, *Fontes para a História de Alhos Vedros. Os Róis de Confessados (1739-1752)*, Junta de Freguesia de Alhos Vedros, 1998; ID., *Fontes para a História de Alhos Vedros. Os Róis de Confessados (1772-1796)*, Caleidoscópio, Casal de Cambra, 2006.

<sup>12</sup> JOÃO FRANCISCO MARQUES, «Rituais e manifestações de culto», in CARLOS MOREIRA AZEVEDO (dir.), *História Religiosa de Portugal*, vol. 2, Círculo dos Leitores, Lisboa, 2000, pp. 517-601.

<sup>13</sup> FRANQUELIM NEIVA SOARES, «Róis de Confessados», CARLOS MOREIRA AZEVEDO (dir.), *Dicionário da História Religiosa de Portugal*, vol. P-V, Círculo dos Leitores, Lisboa, 2001, pp. 135-137.

obrigavam aqueles. Esta luta em favor da *liberalidade* da arte – comandada por pintores lisboetas ao tempo muito considerados, como Fernão Gomes e Domingos Vieira Serrão, ambos pintores régios, e Simão Rodrigues – conseguira obter para a classe dos pintores de óleo uma série de direitos e prerrogativas que, no essencial, se mantiveram ao longo da centúria<sup>14</sup>, embora, já no declinar de Seiscentos, acaso devido ao afrouxamento do cumprimento de tais isenções, o rei D. Pedro II voltasse a promulgar um alvará em favor da Pintura e da Escultura (citado no tratado de Félix da Costa Meesen), onde se reafirmava o valor liberal das artes e o estatuto de quase-nobres dos seus praticantes<sup>15</sup>. Consciente de que fora superada uma situação de inevitável *mingoante* das artes, devido às guerras da Restauração e ao isolamento internacional, D. Pedro fez publicar, em 1689, o referido decreto a favor das Artes Liberais, renovando as teses de *liberalidade* dos seus antecessores D. Sebastião e Filipe II de Portugal. Com a publicação desse acórdão régio, os artistas passam de novo a não estar *sogeitos a bandeira alguma como os mais ofisios mechanicos*.

Uma primeira leitura atenta do material fornecido pela recolha da informação presente nos Róis de Confessados destas duas freguesias lisboetas, que adiante se transcreve em mapas seriados por ordem alfabética de artistas e artífices, leva-nos a extrair uma série de conclusões passíveis de serem apresentadas como contributo para o esclarecimento do contexto oficial e social dos artistas portugueses de Seiscentos e do limiar de Setecentos. Estas épocas da nossa pintura mostram como os modelos do tenebrismo protobarroco (dominados pelo gosto de André Reinoso, Diogo Pereira e Baltasar Gomes Figueira, primeiro, e de Josefa de Óbidos, Marcos da Cruz e Bento Coelho da Silveira, depois)<sup>16</sup> tendem a evoluir, obtida que foi a paz com Espanha e se pacificava finalmente o ambiente intestino do Reino, e a arte tendia já a confrontar-se com novas contribuições classicizantes oriundas de Paris e de Roma, de que são prova a excelente obra de António de Oliveira Bernardes (1662-1732), pintor de óleo e azulejo do maior quilate<sup>17</sup>, e a de seu discí-

---

<sup>14</sup> Cf. VÍTOR SERRÃO, *O Maneirismo e o Estatuto Social dos Pintores Portugueses*, Imprensa Nacional-Casa da Moeda (Col. Arte e Artistas), Lisboa, 1983.

<sup>15</sup> GEORGE KUBLER, *The Antiquity of the Art of Painting by Felix da Costa*, New Haven, Londres, 1967.

<sup>16</sup> Cf. SUSANA VARELA FLOR, *Do seu tempo fazia parelha aos mais: Marcos da Cruz e a pintura portuguesa do século XVII*, dissertação de Mestrado, Faculdade de Letras de Lisboa, 2003.

<sup>17</sup> VÍTOR SERRÃO, FRANCISCO LAMEIRA e JOSÉ ANTÓNIO FALCÃO, *A Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres em Beja. Arte e História de um Espaço Barroco (1672-1698)*, Diocese de Beja e IGESPAR, ed. Alêtheia, Lisboa, 2007.

pulo André Gonçalves (1689-1762)<sup>18</sup>. Aliás, estranha-se não surgirem, nos róis de confessados que se localizaram e exploraram, referências a Bento Coelho (fal. 1708), como se nos meses precisos aos quais o registo de confessados se reporta ele estivesse fora da capital, o que nada tem de estranho face à produção abundante que dele se conhece, e o fazia ausentar amiúde.

Entre o malogrado casamento do infeliz D. Afonso VI com a princesa francesa D. Maria Francisca Isabel de Sabóia (1666), a queda em desgraça do efémero rei, o seu desterro e anulação do casamento, após julgamento afrontoso, a tomada do poder pelo irmão D. Pedro, titular da Casa do Infantado, que casa com a rainha e faz as pazes com Castela, em 1668, decorre o fim de um ciclo artístico pobre de recursos e limitado de referenciais exteriores. Não admira que os mais famosos pintores da Lisboa coeva, Marcos da Cruz e Bento Coelho, se multiplicassem numa linguagem convencional, de duro penumbrismo, ou seja, aquele gosto que, dirá Félix da Costa Meesen mais tarde, *a necessidade applaudia*. Marcos da Cruz surge referido nos róis, na Rua do Cabral, com sua mulher, filhos, criadas e aprendizes, mas o mesmo não sucede, como dissemos, a Bento Coelho. A falta de referência a João Gresbante (activo de 1640 a 1690) pode também, dar a entender que este inglês católico fugido às perseguições protestantes, do qual Félix da Costa Meesen diz ser *dotado de bom genio*, não morava em nenhuma destas freguesias. O mesmo se dirá do retratista Feliciano de Almeida (fal. 1695), considerado *com genio para acabar com grande paciencia hum retrato pequeno, tomando bem a paresensa*, autor do *Retrato de Edward Montagu, Conde de Sandwich* (1663, Palácio de Hinchingsbrooke, Hundingdon), quadro pintado quando o diplomata estadeou em Lisboa, por ocasião da assinatura do Tratado de Paz entre Portugal e Castela (1668), ficando registado no seu diário como *an extraordinary like Picture*, elogio que o quadro justifica pelos acertos de pincel e fidedigna captação psicológica<sup>19</sup>.

De uma maneira geral, detectámos nesta pesquisa um total de quarenta e nove pintores (nove deles moradores na Freguesia de Santa Justa e quarenta, na de Santa Catarina do Monte Sinai), sendo dois deles pintores de azulejo e um

---

<sup>18</sup> JOSÉ ALBERTO GOMES MACHADO, *André Gonçalves Pintura do Barroco Português*, Editorial Estampa, Lisboa, 1995; SUSANA CAVALEIRO FERREIRA NOBRE GONÇALVES, *André Gonçalves e a pintura de cavalete em Portugal no tempo de D. João V. O caminho da internacionalização*, dissertação de Mestrado, Faculdade de Letras de Lisboa, 2003.

<sup>19</sup> Cf. CHARLES BOXER, «Um retrato português em Inglaterra», separata da Revista *da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa*, t. XXII, 2.<sup>a</sup> série, n.º 1, Lisboa, 1956, pp. 5-14; SUSANA VARELA FLOR, *Aurum Reginae [...]*, cit., p. 213.

outro pintor de louça, assim como quatro ladrilhadores, catorze oleiros, números que comprovam a natureza desta última freguesia lisboeta, há muito estudada por Vergílio Correia, conhecida por albergar um bairro fortemente movimentado por artistas responsáveis pelas campanhas de obras mais significativas do Barroco Nacional<sup>20</sup>.

---

Total de PINTORES .....	49
Freguesia de Santa Catarina do Monte Sinai .....	40
de óleo e têmpera .....	40
de azulejo .....	2
ladrilhadores.....	4
de louça.....	1
oleiros .....	14
Freguesia de Santa Justa .....	9

Também merece destaque neste abundante material inédito o facto de se registar a problemática da designação da profissão exercida por alguns dos confessados e a clara destrinça hierárquica entre artistas da mesma modalidade, tal como o fizera o tratadista Félix da Costa Meesen, na sua obra *A Antiguidade da Arte da Pintura*, onde, a propósito da necessidade da arte de debuxar, distingue os pintores a óleo dos «*que pintão azulejos e louça*»<sup>21</sup>. Na categoria de pintores a óleo surgem-nos os nomes de José de Sousa, Francisco Coelho, Manuel da Paz, Manuel da Costa, António de Oliveira Bernardes e António Pereira Ravasco. Por sua vez, Domingos Marques confessa-se pintor de louça, bem como Marçal Simões, ambos moradores na Freguesia de Santa Catarina<sup>22</sup>.

---

<sup>20</sup> Cf. VERGÍLIO CORREIA, «A Família António de Oliveira Bernardes», *A Águia*, Porto, 1917-1918.

<sup>21</sup> Cf. GEORGE KUBLER, *op. cit.*, f. 70.

<sup>22</sup> Cf. ANTÓNIO CELSO MANGUCCI, «Olarias de louça e Azulejo da Freguesia de Santos-o-Velho dos meados do século XVI aos meados do Século XVIII», *Al-madan*, II.<sup>a</sup> série, n.º 5, Outubro de 1996, pp. 155-168; JOÃO MIGUEL SIMÕES, «Azulejaria Lisboeta no Reinado de D. Pedro II. Ambientes de Trabalho e Estatuto Social dos Artífices», *Boletim Cultural* da Assembleia Distrital de Lisboa, série IV, n.º 93, 1.º t., Lisboa, 1999.

As muitas referências ao famoso António de Oliveira Bernardes (1662-1632) aqui observadas são deveras importantes para a sua biografia e para a dos seus discípulos. Este grande pintor de óleo e azulejo aparece a morar no Vale das Chagas e, de seguida, na Rua das Casas Caídas, a Santa Catarina, com sua mulher Francisca Xavier de Araújo, filha do pintor Francisco Ferreira de Araújo, e seus filhos, criados e discípulos. Um destes é André Gonçalves, um famoso pintor da geração seguinte, que se documenta em suas casas, como aprendiz, em 1701, 1702 e, de novo, em 1704. Os filhos Policarpo e Inácio de Oliveira Bernardes, pintores importantes do pleno século XVIII, registam-se também nas casas paternas de Santa Catarina. Mas é, igualmente de destacar o registo nestes róis de um outro grande mestre da pintura de azulejo, Gabriel del Barco, natural de Sigüenza e activo em Lisboa após as guerras da Restauração<sup>23</sup> que, de 1689 a 1695, ora se assinala em casas ou no Beco dos Ciprestes, ou na Rua do Secretário, ou na Rua das Parreiras, com sua mulher Agostinha das Neves, uma sobrinha, filha de Marcos da Cruz, e o aprendiz Brás da Costa.

Na Rua do Cabral, da Banda do Mar, a Santa Catarina, morava em 1670 e de novo em 1674 o pintor Filipe Lobo, autor da *Vista de Santa Maria de Belém* do Museu Nacional de Arte Antiga, quadro assinado de um artista de que muito pouco ainda se conhece. Do pintor Bernardo de Sequeira, morador aos Poiais, sabemos da sua actividade como competente brutescador de coberturas de igreja, como sucedeu na decoração da Igreja de Sant'Iago de Palmela<sup>24</sup>, associado a Estêvão de Sousa, um outro pintor brutescador que também surge referenciado nestes róis. Interessante, também, a referência, em 1710 e na Rua de João Brás, a António Pimenta, que outro não será que o famoso António Pimenta Rolim, pintor de perspectivas arquitectónicas, educado com o florentino Vincenzo Baccarelli.

A compilação destes dados revela-nos ainda a existência de pelo menos sete artistas estrangeiros, residentes nas freguesias em estudo, a saber: António Lustrosa (ou Lastiosa, como se regista nos assentos da Irmandade de São Lucas, onde serviu), a residir na Rua da Esperança, da Banda de Jesus, entre 1671 e 1684, com escravos e criados de mester; Augusto Avenes, habitando a mesma rua, em 1678; e um José Italiano, a residir na Rua da Esperança, na Banda do Mar, em 1679. Este artista terá, mais tarde, aporuguesado o nome, pois, em 1682, um José,

---

<sup>23</sup> Cf. JOSÉ MECO, «Azulejos de Gabriel del Barco na região de Lisboa. Período inicial, até cerca de 1691», *Boletim Cultural* da Assembleia Distrital de Lisboa, n.º 85, Lisboa, 1979, pp. 69-124.

<sup>24</sup> Cf. VÍTOR SERRÃO e JOSÉ MECO, *Palmela Monumental e Artística*, Câmara Municipal de Palmela, 2008, pp. 143-144.

pintor estrangeiro, surge-nos a viver na Rua do Beco do Judeu; em 1683, José Garibari habita na mesma rua e, em 1684, José da Gama (pintor estrangeiro) continua presente no mesmo Beco.

No ano de 1691, os Róis de Confessados que se prospectaram para este estudo revelam os nomes de outros pintores de fora: um Mestre Vanegel, a viver na Rua do Cabral, Banda do Mar, juntamente com Mestre Guoss e Cornelio Endres, o moço, que são, todos eles, nomes praticamente desconhecidos de pintores, provavelmente de passagem. Finalmente, já em pleno século XVIII, aparece-nos registo de um pintor de nome José Alemão, que vivia na Rua dos Ferreiros. A presença destes pintores no Bairro de Santa Catarina e a proximidade das principais oficinas de época terão seguramente proporcionado oportunidades de intercâmbio artístico, técnico e de fontes de inspiração (modelos, desenhos, gravuras).

Decorrente desta análise junto dos pintores a viver na Freguesia de Santa Catarina, confirma-se a associação autoral, já intuída e estudada noutros trabalhos, no referente a António Pereira, pintor de azulejo, e a António Pereira Ravasco, pintor de óleo, que se propôs fossem uma só personagem<sup>25</sup>. De facto, a coincidência de datas de biografia do pintor de óleo (que morre em 1712) com a actividade documentada do pintor de azulejo (cuja obra conhecida se interrompe por volta de 1710), e o facto de aquele aparecer amiúde relacionado com pintores de azulejo, ladrilhadores e oleiros, levou a considerar a hipótese de trabalho de se tratar de uma mesma personagem – facto nada estranho, quando sabemos que tanto António de Oliveira Bernardes como Valentim de Almeida foram simultaneamente pintores de óleo e de azulejo, e o mesmo se passava com Gabriel del Barco, também pintor de brutesco, além de pintor de azulejo. Os dados agora recenseados vêm enriquecer aquela proposta de trabalho: com efeito, em 1692, o pintor *António Pereira* é dado como morador na Rua do Lambas e casado com Joana Baptista e, anos mais tarde, em 1704, o mesmo, desta vez registado como *António Pereira Ravasco*, confirma os dados anteriores, confessando-se a viver na mesma artéria e casado com a mesma mulher. Esta coincidência de elementos biográficos demonstra de modo inequívoco a identidade dos pintores que fica, assim, indissociavelmente ligada a comprovativo documental.

Por outro lado, a existência de agregados familiares extensos ajuda-nos a compreender melhor a divisão do trabalho oficial, uma vez que são discriminadas

---

<sup>25</sup> Cf. VÍTOR SERRÃO, «António Pereira Ravasco, ou a influência francesa na Arte do tempo de D. Pedro II», *A Cripto-História da Arte. Análise de obras de arte inexistentes*, Livros Horizonte, Lisboa, 2001, pp. 125-147.

as várias categorias e respectivos nomes dos oficiais, aprendizes e escravos, os quais colaboravam e dependiam do Mestre. Exemplo desta situação é a casa de Gabriel da Silva Paz, um pintor de óleo, de brutesco e também de retratos, onde, em 1686, viviam um oficial de pintura, Pedro Fernandes, e dois aprendizes. Esta família de pintores de apelido Silva Paz – em que se destaca a personalidade de Lourenço da Silva Paz, discípulo principal do mestre Bento Coelho da Silveira e seu substituto no cargo régio após 1708, naturalmente referenciado nestes róis – detinha certa importância social, que mais uma vez se atesta pelo arruamento e pelas relações entrevistadas entre eles.

O facto de surgirem nestes róis das duas freguesias citadas inúmeras referências a escravos registados em casa dos pintores é mais um dado importante a salientar, pois a nomeação de alguns destes corresponderá, com toda a probabilidade, a tarefas de auxílio nos trabalhos mais difíceis que cabiam no labor quotidiano de uma oficina de pintura, por exemplo a montagem de andaimes, a mistura de cores, a preparação das estopas de suporte, o carregamento de materiais (sem contar com o serviço de carreteiro a domicílio no contacto com os clientes), enquanto as escravas estariam certamente mais vocacionadas para trabalhos de índole doméstica na casa dos mestres onde habitavam<sup>26</sup>.

A indicação da Rua da Inquisição, ou dos Estaus, como sendo morada do inquisidor-geral D. José de Lencastre é outro aspecto interessante a anotar nestes elencos inéditos e poderá abrir caminhos de investigação face a uma proximidade mecénica.

### 3. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES DE SÍNTESE

O conhecimento mais alargado do património económico dos pintores (casas, número de criados, escravos...) poderá esclarecer-nos um pouco acerca das grandes oficinas da época e quais os pintores capazes de ostentar elevado estatuto económico, social e, por consequência, artístico.

Deste último ponto tratou Félix da Costa Meesen (1639-1712), na sua já referida obra tratadística *Antiguidade da Arte da Pintura*, onde definiu o conceito de *Pintor Científico* ao hierarquizar e analisar a arte da Pintura. Para ele, a Pintura

---

<sup>26</sup> Por vezes, surgem-nos misturas entre as designações de criados e escravos, mas tal só se verificou na casa de Francisco Ferreira de Araújo e de Manuel Franco. Sobre o tema, cf. DIDIER LAHON e MARIA CRISTINA NETO, *Os negros em Portugal Século XV a XIX*, Comissão Nacional para os Descobrimentos Portugueses, Catálogo do Mosteiro dos Jerónimos, 1999-2000.

dividia-se em três fases distintas, correspondentes à *Prática*, *Prática Regular* e *Prática Regular Científica*, pois no seu entender *de saber a fazer vai uma grande diferença*<sup>27</sup>.

Desta forma, a *Pintura Prática* era executada apenas com o conhecimento geral obtido através da cópia da pintura, de desenhos ou de gravuras. Para a realização da *Pintura Prática Regular* estava subjacente a utilização das regras e práticas de trabalho estabelecidas por artistas de talento ou *aprovados de bons*. Neste âmbito, o tratadista das artes, pintor de retratos e também pintor de têmpera e brutesco Félix da Costa Meesen (que foi, de resto, um escritor messiânico e um poeta talentoso) aconselhava vivamente a boa prática do *desenho* a partir de gravuras, pinturas, esculturas e modelos *ad vivum*, de forma a alcançar o *habito regular operativo*.

Por este meio, o artista estaria então apto a alcançar a *Prática Regular Científica* que equivale a dizer *Pintura*, o resultado da inquirição efectuada pelo pintor à realidade e consequente interpretação da mesma. Já referimos a estranheza que nos coloca o silenciamento do nome de Bento Coelho da Silveira nestes róis, sabendo-o morador e com operosa oficina montada na Freguesia de Santa Catarina do Monte Sinai<sup>28</sup>, tal como sucedia também com o velho Diogo Pereira (desaparecido por 1658, o que explicará a não referência). É de estimar, todavia, que os registos de róis aqui recenseados cobrem só uma parcela de tempo e podem, por conseguinte, omitir dados de artistas que sabemos, por recurso a outras fontes, morarem nestes anos numa destas duas freguesias...

É de estimar, enfim, que os Róis de Confessados dos quais agora se revela um extenso acervo de referências inéditas sobre pintores da Lisboa barroca coincidem com os bons anos em que o debate sobre as artes retomava o seu curso, depois de longa noite de interrupção, devida às guerras da Restauração, arruinando o País: assim, à inflamada poesia produzida na *Academia dos Singulares* (que, sob a presidência de José de Faria Manuel, dedicou a Bento Coelho uma sentida homenagem), juntam-se os debates sobre a *ut pictura poesis* no seio da Irmandade de São Lucas (onde se reuniam literatos ao lado dos pintores, como António Serrão de Castro, autor de *Os Ratos da Inquisição*, Brás de Pina Cavide, D. Maria de Guadalupe de Lencastre e Cardenas (juíza em 1659 e a quem Meesen vai dedicar o referido Tratado de Pintura), André Leitão de Faria, Fr. Francisco da Trindade

<sup>27</sup> Cf. GEORGE KUBLER, *op.cit.*, f. 52 v.

<sup>28</sup> Cf. LUÍS DE MOURA SOBRAL, *Pintura e Poesia na Época Barroca*, ed. Estampa, Lisboa, 1994; ID., *Bento Coelho e a cultura do seu tempo, 1620-1708*, Catálogo da Exposição, IPPAR, Lisboa, 1998.

(mordomo em 1690) e D. Tomás de Noronha e Nápoles (muito apreciador da obra de Diogo Pereira).

É usual tributar-se ao reinado de D. João V (1706-1750) o momento áureo de produção artística do Barroco internacional, tanto na metrópole como nos territórios coloniais. Todavia, já no tempo de seu pai, D. Pedro II (1683-1706), se delineavam as bases de maturação da *modernidade barroca*: foi nesse reinado que se assumiu o momento mais brilhante de estabilidade política e afirmação cultural do Reino, com a obra de António de Oliveira Bernardes na vanguarda dessa via internacionalizada. Foi nesses anos de pacificação que a abertura às novidades dos centros europeus e ao Barroco internacional encontrou aceitação. A consciência de o Reino ter estagnado num longo período de «*minguante das artes*», escalpelizado por Félix da Costa Meesen e pelo P.<sup>e</sup> António Vieira nos seus sermões e escritos, pressupôs a existência de condições favoráveis, no fim do século XVII, para que a produção cultural se refrescasse pelo alinhamento com as correntes internacionais.

MARIA JOÃO PEREIRA COUTINHO

SÍLVIA FERREIRA

SUSANA VARELA FLOR

VÍTOR SERRÃO

<i>Freguesia</i>	<i>Santa Catarina</i>		
Nome	Data	Profissão	Morada
<b>António Carvalho</b>	1682	Oleiro	Frontaria de S. Bento
<b>António de Lastrosa</b>	1671	Pintor	Rua da Esperança, Banda de Jesus
		Pintor	Rua da Esperança, Banda de Jesus
		Pintor	Rua da Esperança, Banda de Jesus
		Pintor	Rua da Esperança, Banda de Jesus
		Pintor	Rua da Esperança, Banda de Jesus
	1678	Pintor	Rua da Esperança, Banda de Jesus
		Pintor	Rua da Esperança, Banda de Jesus
		Pintor	Rua da Esperança, Banda de Jesus
		Pintor	Rua da Esperança, Banda de Jesus
		Pintor	Rua da Esperança, Banda de Jesus
		Pintor	Rua da Esperança, Banda de Jesus
	1684	Pintor	Calçada do Combro, Banda de Jesus
		Pintor	Calçada do Combro, Banda de Jesus
		Pintor	Calçada do Combro, Banda de Jesus
		Pintor	Calçada do Combro, Banda de Jesus
		Pintor	Calçada do Combro, Banda de Jesus
		Pintor	Calçada do Combro, Banda de Jesus
		Pintor	Calçada do Combro, Banda de Jesus
<b>António de Oliveira Bernardes</b>	1686	Pintor	Vale das Chagas, Banda de Santa Catarina
	1697	Pintor	Casas Caídas
		Pintor	Casas Caídas
	1698	Pintor	Casas Caídas
		Pintor	Casas Caídas
	1699	Pintor	Casas Caídas
		Pintor	Casas Caídas
	1700	Pintor	Casas Caídas
		Pintor	Casas Caídas
		Pintor	Casas Caídas
		Pintor	Casas Caídas
	1701	Pintor	Casas Caídas
		Pintor	Casas Caídas
	1702	Pintor	Casas Caídas
		Pintor	Casas Caídas
		Pintor	Casas Caídas

Nome residente	Residentes	Observações	Cota
			L.º 1682, fl. 43
<b>Luísa Soares</b>	mulher		L.º 1671, fl. 56 v.º
<b>Maria Soares</b>	filha		L.º 1671, fl. 56 v.º
<b>Maria</b>	escrava		L.º 1671, fl. 56 v.º
<b>António</b>	escravo		L.º 1671, fl. 56 v.º
<b>Mateus</b>	escravo		L.º 1671, fl. 56 v.º
<b>Joana Fernandes</b>			L.º 1678, fl. 57 v.º
<b>Maria Jorge</b>			L.º 1678, fl. 57 v.º
<b>João de Lastrosa</b>	filho		L.º 1678, fl. 57 v.º
<b>João</b>			L.º 1678, fl. 57 v.º
<b>António</b>			L.º 1678, fl. 57 v.º
<b>Mateus</b>	escravo		L.º 1678, fl. 57 v.º
<b>Margarida da Fonseca</b>	mulher		L.º 1684, fl. 33
<b>António</b>	escravo		L.º 1684, fl. 33
<b>António Alter</b>	escravo		L.º 1684, fl. 33
<b>Marcela</b>	escrava		L.º 1684, fl. 33
<b>Catarina</b>	escrava		L.º 1684, fl. 33
<b>Catarina da Silva</b>			L.º 1684, fl. 33
<b>Maria Baptista</b>			L.º 1684, fl. 33
<b>Mateus</b>	escravo		L.º 1684, fl. 33
<b>João Vidal</b>	criado		L.º 1686, fl. 16
<b>Francisca Xavier</b>	mulher		L.º 1697, fl. 79
<b>Vicência</b>	criada		L.º 1697, fl. 79
<b>Francisca Xavier</b>	mulher		L.º 1698, fl. 79
<b>Vicência</b>	criada		L.º 1698, fl. 79
<b>Francisca Xavier</b>	mulher		L.º 1699, fl. 79 v.º
<b>Maria da Cruz</b>			L.º 1699, fl. 79 v.º
<b>Maria da Conceição</b>	criada		L.º 1699, fl. 79 v.º
<b>Isabel de Andrade</b>			L.º 1699, fl. 79 v.º
<b>Manuel</b>	criado		L.º 1699, fl. 79 v.º
<b>Francisca Xavier de Araújo</b>	mulher		L.º 1700, fl. 79
<b>Isabel de Andrade</b>	irmã		L.º 1700, fl. 79
<b>Bárbara da Silva</b>	criada		L.º 1700, fl. 79
<b>Manuel</b>	criado		L.º 1700, fl. 79
<b>Francisca Xavier de Araújo</b>	mulher		L.º 1701, fl. 80 v.º
<b>Teresa de Jesus</b>	cunhada		L.º 1701, fl. 80 v.º
<b>Isabel de Andrade</b>			L.º 1701, fl. 80 v.º
<b>André Gonçalves</b>	aprendiz		L.º 1701, fl. 80 v.º
<b>Bárbara da Silva</b>	criada		L.º 1701, fl. 80 v.º
<b>Martinho</b>	criado		L.º 1701, fl. 80 v.º
<b>Francisca Xavier</b>	mulher		L.º 1702, fl. 86
<b>Isabel de Andrade</b>			L.º 1702, fl. 86
<b>Bárbara da Silva</b>	criada		L.º 1702, fl. 86



<i>Freguesia</i>	<i>Santa Catarina</i>		
Nome	Data	Profissão	Morada
		Pintor	Casas Caídas
	1715	Pintor	Casas Caídas
		Pintor	Casas Caídas
	1716	Pintor	Casas Caídas
		Pintor	Casas Caídas
	1717	Pintor	Casas Caídas
		Pintor	Casas Caídas
	1718	Pintor	Casas Caídas
		Pintor	Casas Caídas
	1719	Pintor	Casas Caídas
		Pintor	Casas Caídas

Nome residente	Residentes	Observações	Cota
Policarpo de Oliveira	filho		L.º 1711, fl. 79 v.º
Inácio de Oliveira	filho		L.º 1711, fl. 79 v.º
Aurélia	filha		L.º 1711, fl. 79 v.º
Teotónio dos Santos	oficial		L.º 1711, fl. 79 v.º
Josefa Maria	criada		L.º 1711, fl. 79 v.º
Pedro	criado		L.º 1711, fl. 79 v.º
Fernando	escravo	menor	L.º 1711, fl. 79 v.º
Francisca Xavier	mulher		L.º 1715, fl. 86
Policarpo de Oliveira			L.º 1715, fl. 86
Inácio de Oliveira			L.º 1715, fl. 86
Aurélia Maria	filha		L.º 1715, fl. 86
José de Oliveira	filho		L.º 1715, fl. 86
Josefa Maria	criada		L.º 1715, fl. 86
Inácio Dantas	criada		L.º 1715, fl. 86
Francisca Xavier	mulher		L.º 1716, fl. 86
Policarpo de Oliveira	filho		L.º 1716, fl. 86
Inácio de Oliveira	filho		L.º 1716, fl. 86
José de Oliveira	filho		L.º 1716, fl. 86
Aurélia Maria	filha		L.º 1716, fl. 86
Josefa Maria	criada		L.º 1716, fl. 86
Pedro	criado		L.º 1716, fl. 86
Francisca Xavier	mulher		L.º 1717, fl. 150 v.º
Policarpo de Oliveira	filho		L.º 1717, fl. 150 v.º
Inácio de Oliveira	filho		L.º 1717, fl. 150 v.º
José de Oliveira	filho		L.º 1717, fl. 150 v.º
Aurélia Maria	filha		L.º 1717, fl. 150 v.º
Isabel Antunes	criada		L.º 1717, fl. 150 v.º
Maria	criada		L.º 1717, fl. 150 v.º
João	criado		L.º 1717, fl. 150 v.º
Francisca Xavier	mulher		L.º 1718, fl. 88 v.º
Policarpo de Oliveira	filho		L.º 1718, fl. 88 v.º
Inácio de Oliveira	filho		L.º 1718, fl. 88 v.º
José de Oliveira	filho		L.º 1718, fl. 88 v.º
Aurélia Maria	filha		L.º 1718, fl. 88 v.º
Joana Maria	criada		L.º 1718, fl. 88 v.º
Gonçalo	criado		L.º 1718, fl. 88 v.º
Francisca Xavier	mulher		L.º 1719, fl. 92
Policarpo de Oliveira	filho		L.º 1719, fl. 92
Inácio de Oliveira	filho		L.º 1719, fl. 92
José de Oliveira	filho		L.º 1719, fl. 92
Aurélia Maria	filha		L.º 1719, fl. 92
Maria	criada		L.º 1719, fl. 92
Nicolau de Freitas	aprendiz		L.º 1719, fl. 92

<i>Freguesia</i>	<i>Santa Catarina</i>		
Nome	Data	Profissão	Morada
	1720	Pintor	Casas Caídas
		Pintor	Casas Caídas
<b>António Pereira</b>	1692	Pintor	Rua do Lambas
		Pintor	Rua do Lambas
		Pintor	Rua do Lambas
	1693	Pintor	Rua do Lambas
		Pintor	Rua do Lambas
		Pintor	Rua do Lambas
		Pintor	Rua do Lambas
	1695	Pintor	Rua do Lambas
		Pintor	Rua do Lambas
		Pintor	Rua do Lambas
		Pintor	Rua do Lambas
		Pintor	Rua do Lambas
		Pintor	Rua do Lambas
	1696	Pintor	Rua do Lambas
		Pintor	Rua do Lambas
		Pintor	Rua do Lambas
		Pintor	Rua do Lambas
	1697	Pintor	Rua do Lambas
		Pintor	Rua do Lambas
		Pintor	Rua do Lambas
		Pintor	Rua do Lambas
	1698	Pintor	Rua do Lambas
		Pintor	Rua do Lambas
		Pintor	Rua do Lambas
		Pintor	Rua do Lambas
	1700	Pintor	Rua do Lambas
		Pintor	Rua do Lambas
		Pintor	Rua do Lambas
		Pintor	Rua do Lambas
	1701	Pintor	Rua do Lambas
		Pintor	Rua do Lambas
		Pintor	Rua do Lambas
		Pintor	Rua do Lambas
<b>António Pereira Ravasco</b>	1704	Pintor	Rua do Lambas

Nome residente	Residentes	Observações	Cota
<b>Francisca Xavier</b>	mulher		L.º 1720, fl. 95 v.º
<b>Policarpo de Oliveira Bernardes</b>	filho		L.º 1720, fl. 95 v.º
<b>Inácio de Oliveira</b>	filho		L.º 1720, fl. 95 v.º
<b>José de Oliveira</b>	filho		L.º 1720, fl. 95 v.º
<b>Aurélia Maria</b>	filha		L.º 1720, fl. 95 v.º
<b>Manuel</b>	moço		L.º 1720, fl. 95 v.º
<b>Nicolau de Freitas</b>	aprendiz		L.º 1720, fl. 95 v.º
<b>Olaia</b>	criada		L.º 1720, fl. 95 v.º
<b>Joana Baptista</b>	mulher		L.º 1692, fl. 89
<b>José Valentim</b>	filho		L.º 1692, fl. 89
<b>António</b>	criado		L.º 1692, fl. 89
<b>Joana Baptista</b>	mulher		L.º 1693, fl. 87
<b>José Valentim</b>	filho		L.º 1693, fl. 87
<b>Leonor</b>	filha	menor	L.º 1693, fl. 87
<b>Bento</b>	criado		L.º 1693, fl. 87
<b>Joana Baptista</b>	mulher		L.º 1695, fl. 82 v.º
<b>José Valentim</b>	filho		L.º 1695, fl. 82 v.º
<b>Leonor Micaela</b>	filha		L.º 1695, fl. 82 v.º
<b>Bento de Barros</b>			L.º 1695, fl. 82 v.º
<b>Maria de Sousa</b>	criada		L.º 1695, fl. 82 v.º
<b>Miguel</b>	criado		L.º 1695, fl. 82 v.º
<b>Joana Baptista</b>	mulher		L.º 1696, fl. 81 v.º
<b>José Valentim</b>	filho		L.º 1696, fl. 81 v.º
<b>Leonor Micaela</b>	filha		L.º 1696, fl. 81 v.º
<b>Maria de Sousa</b>	criada		L.º 1696, fl. 81 v.º
<b>Miguel</b>	criado		L.º 1696, fl. 81 v.º
<b>Joana Baptista</b>	mulher		L.º 1697, fl. 86
<b>José Valentim</b>			L.º 1697, fl. 86
<b>Leonor Micaela</b>			L.º 1697, fl. 86
<b>Maria da Encarnação</b>			L.º 1697, fl. 86
<b>Joana Baptista</b>	mulher		L.º 1698, fl. 86 v.º
<b>José Valentim</b>	filho		L.º 1698, fl. 86 v.º
<b>Leonor Micaela</b>			L.º 1698, fl. 86 v.º
<b>Maria da Encarnação</b>			L.º 1698, fl. 86 v.º
<b>Joana Baptista</b>	mulher		L.º 1700, fl. 87
<b>José Valentim</b>	filho		L.º 1700, fl. 87
<b>Leonor Micaela</b>	filha		L.º 1700, fl. 87
<b>Maria da Encarnação</b>	criada		L.º 1700, fl. 87
<b>Joana Baptista</b>	mulher		L.º 1701, fl. 88 v.º
<b>José Valentim</b>	filho		L.º 1701, fl. 88 v.º
<b>Leonor Micaela</b>	filha		L.º 1701, fl. 88 v.º
<b>Maria da Encarnação</b>	criada		L.º 1701, fl. 88 v.º
<b>Joana Baptista</b>	mulher		L.º 1704, fl. 91 v.º



<i>Freguesia</i>	<i>Santa Catarina</i>		
Nome	Data	Profissão	Morada
		<b>Pintor</b>	Rua do Lambas
		<b>Pintor</b>	Rua do Lambas
<b>António Pimenta</b>	1710	<b>Pintor</b>	Rua de João Brás
<b>António Pereira</b>	1710	<b>Oleiro</b>	Beco do Carrasco
<b>Ascenso João</b>	1671	<b>Oleiro</b>	Rua das Parreiras
		<b>Oleiro</b>	Rua das Parreiras
<b>Augusto Avenes</b>	1678	<b>Pintor</b>	Rua da Esperança, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Rua da Esperança, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Rua da Esperança, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Rua da Esperança, Banda de Jesus
<b>Bernardo de Sequeira</b>	1705	<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
<b>Domingos da Costa</b>	1712	<b>Ladrilhador</b>	Poiais, Banda de Jesus
<b>Domingos Jorge</b>	1673	<b>Oleiro</b>	2. <sup>a</sup> Travessa de Bento da Silva
		<b>Oleiro</b>	2. <sup>a</sup> Travessa de Bento da Silva
		<b>Oleiro</b>	2. <sup>a</sup> Travessa de Bento da Silva
		<b>Oleiro</b>	2. <sup>a</sup> Travessa de Bento da Silva
		<b>Oleiro</b>	2. <sup>a</sup> Travessa de Bento da Silva
	1675	<b>Oleiro</b>	3. <sup>a</sup> Travessa do Benedito
		<b>Oleiro</b>	3. <sup>a</sup> Travessa do Benedito
		<b>Oleiro</b>	3. <sup>a</sup> Travessa do Benedito
	1676	<b>Oleiro</b>	3. <sup>a</sup> Travessa do Benedito
		<b>Oleiro</b>	3. <sup>a</sup> Travessa do Benedito
		<b>Oleiro</b>	3. <sup>a</sup> Travessa do Benedito
		<b>Oleiro</b>	3. <sup>a</sup> Travessa do Benedito
	1677	<b>Oleiro</b>	3. <sup>a</sup> Travessa do Benedito
		<b>Oleiro</b>	3. <sup>a</sup> Travessa do Benedito
		<b>Oleiro</b>	3. <sup>a</sup> Travessa do Benedito
		<b>Oleiro</b>	3. <sup>a</sup> Travessa do Benedito
		<b>Oleiro</b>	3. <sup>a</sup> Travessa do Benedito
	1682	<b>Oleiro</b>	Travessa dos Poiais
		<b>Oleiro</b>	Travessa dos Poiais
		<b>Oleiro</b>	Travessa dos Poiais
		<b>Oleiro</b>	Travessa dos Poiais
		<b>Oleiro</b>	Travessa dos Poiais
		<b>Oleiro</b>	Travessa dos Poiais
	1684	<b>Oleiro</b>	Travessa dos Poiais, Banda de S. Bento
		<b>Oleiro</b>	Travessa dos Poiais, Banda de S. Bento
		<b>Oleiro</b>	Travessa dos Poiais, Banda de S. Bento
		<b>Oleiro</b>	Travessa dos Poiais, Banda de S. Bento
		<b>Oleiro</b>	Travessa dos Poiais, Banda de S. Bento

Nome residente	Residentes	Observações	Cota
<b>Maria de Oliveira</b>			L.º 1711, fl. 87
<b>Martinho</b>	criado		L.º 1711, fl. 87
			L.º 1710, fl. 65 v.º
			L.º 1710, fl. 64 v.º
<b>Catarina Simões</b>	mulher		L.º 1671, fl. 43 v.º
<b>Domingos</b>	criado		L.º 1671, fl. 43 v.º
<b>Brites Falcata</b>	mulher		L.º 1678, fl. 57 v.º
<b>Vitória Avenes</b>	filha		L.º 1678, fl. 57 v.º
<b>(?)</b>	filha		L.º 1678, fl. 57 v.º
<b>Juliana</b>	filha		L.º 1678, fl. 57 v.º
<b>Antónia Maria</b>	mulher		L.º 1705, fl. 36 v.º
<b>Teresa</b>	filha		L.º 1705, fl. 36 v.º
<b>Pantaleão Soares</b>		álibi	L.º 1712, fl. 30 v.º
<b>Maria de Sousa</b>	mulher		L.º 1673, fl. 40
<b>Manuel</b>	filho		L.º 1673, fl. 40
<b>José</b>	aprendiz		L.º 1673, fl. 40
<b>António</b>	aprendiz		L.º 1673, fl. 40
<b>Veríssimo</b>			L.º 1673, fl. 40
<b>Manuel</b>	escravo		L.º 1673, fl. 40
<b>Maria de Sousa</b>	mulher		L.º 1675, fl. 41 v.º
<b>Manuel de Sousa</b>	filho		L.º 1675, fl. 41 v.º
<b>José</b>	filho		L.º 1675, fl. 41 v.º
<b>Maria de Sousa</b>	mulher		L.º 1676, fl. 38 v.º
<b>Manuel</b>	filho		L.º 1676, fl. 38 v.º
<b>João Nunes</b>	aprendiz		L.º 1676, fl. 38 v.º
<b>Maria</b>	criada		L.º 1676, fl. 38 v.º
<b>Maria de Sousa</b>	mulher	separada	L.º 1677, fl. 42
<b>Manuel de Sousa</b>	filho		L.º 1677, fl. 42
<b>João Nunes</b>			L.º 1677, fl. 42
<b>José de Siena</b>			L.º 1677, fl. 42
<b>António</b>	criado		L.º 1677, fl. 42
<b>Catarina Pereira</b>	mulher		L.º 1682, fl. 42
<b>Luís de Sousa</b>	filho		L.º 1682, fl. 42
<b>Sebastiana</b>	criada		L.º 1682, fl. 42
<b>Manuel Dias</b>	aprendiz		L.º 1682, fl. 42
<b>Francisco das Chagas</b>	aprendiz		L.º 1682, fl. 42
<b>Manuel</b>	aprendiz		L.º 1682, fl. 42
<b>Catarina Pereira</b>	mulher		L.º 1684, fl. 40
<b>Luís de Sousa</b>	filho		L.º 1684, fl. 40
<b>Francisco das Chagas</b>	criado		L.º 1684, fl. 40
<b>Veríssimo</b>	aprendiz		L.º 1684, fl. 40
<b>Manuel</b>	aprendiz		L.º 1684, fl. 40
<b>Sebastião</b>	criado		L.º 1684, fl. 40

<i>Freguesia</i>	<i>Santa Catarina</i>		
Nome	Data	Profissão	Morada
<b>Domingos Marques</b>	1673	<b>Pintor de Louça</b>	Rua Direita
		<b>Pintor de Louça</b>	Rua Direita
	1674	<b>Pintor de Azulejo</b>	Rua Direita de Santa Catarina
		<b>Pintor de Azulejo</b>	Rua Direita de Santa Catarina
<b>Estêvão de Sousa</b>	1711	<b>Pintor</b>	Vale das Chagas, Banda das Chagas
		<b>Pintor</b>	Vale das Chagas, Banda das Chagas
		<b>Pintor</b>	Vale das Chagas, Banda das Chagas
<b>Felipe Lobo</b>	1670	<b>Pintor</b>	Rua do Cabral, Banda do Mar
	1673	<b>Pintor</b>	Rua do Cabral, Banda do Mar
		<b>Pintor</b>	Rua do Cabral, Banda do Mar
		<b>Pintor</b>	Rua do Cabral, Banda do Mar
		<b>Pintor</b>	Rua do Cabral, Banda do Mar
<b>Fernando Álvares</b>	1679	<b>Pintor</b>	Rua do Cabral, Banda do Mar
		<b>Pintor</b>	Rua do Cabral, Banda do Mar
		<b>Pintor</b>	Rua do Cabral, Banda do Mar
	1680	<b>Pintor</b>	Rua do Cabral, Banda da Terra
		<b>Pintor</b>	Rua do Cabral, Banda da Terra
		<b>Pintor</b>	Rua do Cabral, Banda da Terra
<b>Fernão Álvares</b>	1682	<b>Pintor</b>	Rua do Cabral, Banda da Terra
		<b>Pintor</b>	Rua do Cabral, Banda da Terra
		<b>Pintor</b>	Rua do Cabral, Banda da Terra
	1683	<b>Pintor</b>	Rua do Cabral, Banda da Terra
		<b>Pintor</b>	Rua do Cabral, Banda da Terra
		<b>Pintor</b>	Rua do Cabral, Banda da Terra
		<b>Pintor</b>	Rua do Cabral, Banda da Terra
		<b>Pintor</b>	Rua do Cabral, Banda da Terra
	1684	<b>Pintor</b>	Rua do Cabral, Banda da Terra
		<b>Pintor</b>	Rua do Cabral, Banda da Terra
		<b>Pintor</b>	Rua do Cabral, Banda da Terra
<b>Pintor</b>		Rua do Cabral, Banda da Terra	
1685	<b>Pintor</b>	Rua do Cabral, Banda da Terra	
	<b>Pintor</b>	Rua do Cabral, Banda da Terra	
	<b>Pintor</b>	Rua do Cabral, Banda da Terra	
	<b>Pintor</b>	Rua do Cabral, Banda da Terra	
	<b>Pintor</b>	Rua do Cabral, Banda da Terra	
1686	<b>Pintor</b>	Rua do Cabral, Banda da Terra	
	<b>Pintor</b>	Rua do Cabral, Banda da Terra	
<b>Filipe Lobo</b>	1672	<b>Pintor</b>	Rua do Cabral, Banda do Mar
		<b>Pintor</b>	Rua do Cabral, Banda do Mar
		<b>Pintor</b>	Rua do Cabral, Banda do Mar
		<b>Pintor</b>	Rua do Cabral, Banda do Mar
	1674	<b>Pintor</b>	Rua do Cabral, Banda do Mar
		<b>Pintor</b>	Rua do Cabral, Banda do Mar

Nome residente	Residentes	Observações	Cota
<b>Catarina Pereira</b>	mulher		L.º 1673, fl. 3 v.º
<b>Caetana Maria</b>	filha		L.º 1673, fl. 3 v.º
<b>Catarina Pereira</b>	mulher		L.º 1674, fl. 3 v.º
<b>Caetana Maria</b>	filha		L.º 1674, fl. 3 v.º
<b>João Baptista</b>	filho	ourives	L.º 1674, fl. 3 v.º
<b>Antónia Maria</b>	mulher		L.º 1711, fl. 18
<b>Cláudia Maria</b>	filha		L.º 1711, fl. 18
<b>Teodósio</b>	aprendiz		L.º 1711, fl. 18
<b>Madalena de Araújo</b>	mulher		L.º 1670, s. n.º fl.
<b>Madalena de Araújo</b>	mulher		L.º 1673, fl. 6
<b>Felipa da Silva</b>	filha		L.º 1673, fl. 6
<b>Serafina</b>	filha		L.º 1673, fl. 6
<b>Pedro</b>	criado		L.º 1673, fl. 6
<b>Luísa Ribeira</b>	mulher		L.º 1679, fl. 7 v.º
<b>Pascoal de Abreu</b>	aprendiz		L.º 1679, fl. 7 v.º
<b>Francisco</b>	escravo		L.º 1679, fl. 7 v.º
<b>Luísa Ribeira</b>	mulher		L.º 1680, fl. 11
<b>Pascoal</b>	criado		L.º 1680, fl. 11
<b>Francisco</b>	escravo		L.º 1680, fl. 11
<b>Isabel de Sousa</b>			L.º 1682, fls. 8 v.º-9
<b>Pedro</b>	escravo		L.º 1682, fls. 8 v.º-9
<b>Francisco</b>	escravo		L.º 1682, fls. 8 v.º-9
<b>Isabel de Sousa</b>	ama		L.º 1683, s. n.º fl.
<b>Manuel Álvares</b>			L.º 1683, s. n.º fl.
<b>Pedro</b>	escravo		L.º 1683, s. n.º fl.
<b>Francisco</b>	escravo		L.º 1683, s. n.º fl.
<b>Manuel Correia</b>			L.º 1683, s. n.º fl.
<b>José Alves de Paiva</b>			L.º 1683, s. n.º fl.
<b>Manuel Correia</b>			L.º 1684, fl. 9
<b>Pedro</b>	escravo		L.º 1684, fl. 9
<b>Francisco</b>	escravo		L.º 1684, fl. 9
<b>Manuel Correia</b>			L.º 1685, fl. 21 v.º
<b>Antónia da Conceição</b>			L.º 1685, fl. 21 v.º
<b>Pedro</b>	escravo		L.º 1685, fl. 21 v.º
<b>Francisco</b>	escravo		L.º 1685, fl. 21 v.º
<b>Francisco</b>	escravo		L.º 1686, fl. 8
<b>Tomásia</b>	escrava	vendida	L.º 1686, fl. 8
<b>Madalena de Araújo</b>	mulher		L.º 1672, s. n.º fl.
<b>Filipe</b>	filho		L.º 1672, s. n.º fl.
<b>Serafina</b>			L.º 1672, s. n.º fl.
<b>Maria</b>	preta		L.º 1672, s. n.º fl.
<b>Madalena de Araújo</b>	mulher		L.º 1674, fl. 6
<b>Filipe de Araújo</b>	filho		L.º 1674, fl. 6







<i>Freguesia</i>	<i>Santa Catarina</i>		
Nome	Data	Profissão	Morada
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
	<b>1697</b>	<b>Pintor</b>	Poiais de S. Bento, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais de S. Bento, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais de S. Bento, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais de S. Bento, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais de S. Bento, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais de S. Bento, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais de S. Bento, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais de S. Bento, Banda de Jesus
	<b>1698</b>	<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
	<b>1699</b>	<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
	<b>1700</b>	<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
	<b>1701</b>	<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus

Nome residente	Residentes	Observações	Cota
<b>Catarina</b>	escrava		L.º 1694, fl. 32 v.º
<b>Madalena da Costa</b>	mulher	ausente	L.º 1697, fl. 34 v.º
<b>José Ferreira</b>	filho		L.º 1697, fl. 34 v.º
<b>Félix da Costa</b>	filho		L.º 1697, fl. 34 v.º
<b>Jerónima de Carvalho</b>	filha		L.º 1697, fl. 34 v.º
<b>Susana Ferreira</b>	filha		L.º 1697, fl. 34 v.º
<b>Teresa de Jesus</b>	filha		L.º 1697, fl. 34 v.º
<b>Maria da Conceição</b>			L.º 1697, fl. 34 v.º
<b>Maria</b>		menor	L.º 1697, fl. 34 v.º
<b>Pedro Ferreira</b>	escravo		L.º 1697, fl. 34 v.º
<b>Madalena da Costa</b>	mulher		L.º 1698, fl. 34
<b>José Ferreira</b>	filho		L.º 1698, fl. 34
<b>Félix da Costa</b>	filho		L.º 1698, fl. 34
<b>Jerónima de Carvalho</b>	filha		L.º 1698, fl. 34
<b>Teresa de Jesus</b>	filha		L.º 1698, fl. 34
<b>Maria Franca</b>			L.º 1698, fl. 34
<b>Maria</b>		menor	L.º 1698, fl. 34
<b>Pedro</b>	escravo		L.º 1698, fl. 34
<b>Madalena da Costa</b>	mulher		L.º 1699, fl. 33 v.º
<b>José Ferreira</b>	filho		L.º 1699, fl. 33 v.º
<b>Félix da Costa</b>	filho		L.º 1699, fl. 33 v.º
<b>Jerónima de Carvalho</b>	filha		L.º 1699, fl. 33 v.º
<b>Susana Ferreira</b>	filha		L.º 1699, fl. 33 v.º
<b>Teresa de Jesus</b>	filha		L.º 1699, fl. 33 v.º
<b>Maria Franca</b>			L.º 1699, fl. 33 v.º
<b>Maria</b>		menor	L.º 1699, fl. 33 v.º
<b>Pedro</b>	escravo		L.º 1699, fl. 33 v.º
<b>José</b>	escravo	menor	L.º 1699, fl. 33 v.º
<b>Luís dos Santos</b>			L.º 1699, fl. 33 v.º
<b>Madalena da Costa</b>	mulher		L.º 1700, fl. 32 v.º
<b>José Ferreira</b>	filho		L.º 1700, fl. 32 v.º
<b>Jerónima Francisca da Costa</b>	filha		L.º 1700, fl. 32 v.º
<b>Susana Ferreira</b>	filha		L.º 1700, fl. 32 v.º
<b>Teresa de Jesus</b>	filha		L.º 1700, fl. 32 v.º
<b>Maria Franca</b>			L.º 1700, fl. 32 v.º
<b>Pedro</b>	escravo		L.º 1700, fl. 32 v.º
<b>José</b>	escravo		L.º 1700, fl. 32 v.º
<b>Madalena da Costa</b>	mulher		L.º 1701, fl. 34 v.º
<b>José Ferreira</b>	filho		L.º 1701, fl. 34 v.º
<b>Jerónima dos Anjos</b>	filha		L.º 1701, fl. 34 v.º
<b>Teresa de Jesus</b>	filha	álibi	L.º 1701, fl. 34 v.º
<b>Maria Franca</b>	criada		L.º 1701, fl. 34 v.º
<b>Helena Maria</b>	criada		L.º 1701, fl. 34 v.º

<i>Freguesia</i>	<i>Santa Catarina</i>		
Nome	Data	Profissão	Morada
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
<b>Francisco Ferreira de Araújo</b>	<b>1673</b>	<b>Pintor</b>	Rua de Santa Catarina
		<b>Pintor</b>	Rua de Santa Catarina
		<b>Pintor</b>	Rua de Santa Catarina
		<b>Pintor</b>	Rua de Santa Catarina
	<b>1677</b>	<b>Pintor</b>	Rua de Santa Catarina, Banda da Igreja
		<b>Pintor</b>	Rua de Santa Catarina, Banda da Igreja
		<b>Pintor</b>	Rua de Santa Catarina, Banda da Igreja
		<b>Pintor</b>	Rua de Santa Catarina, Banda da Igreja
		<b>Pintor</b>	Rua de Santa Catarina, Banda da Igreja
	<b>1678</b>	<b>Pintor</b>	Rua de Santa Catarina
		<b>Pintor</b>	Rua de Santa Catarina
		<b>Pintor</b>	Rua de Santa Catarina
		<b>Pintor</b>	Rua de Santa Catarina
		<b>Pintor</b>	Rua de Santa Catarina
	<b>1696</b>	<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
	<b>1720</b>	<b>Pintor</b>	Rua Larga de Jesus, Banda de S. Bento
		<b>Pintor</b>	Rua Larga de Jesus, Banda de S. Bento
		<b>Pintor</b>	Rua Larga de Jesus, Banda de S. Bento
		<b>Pintor</b>	Rua Larga de Jesus, Banda de S. Bento
		<b>Pintor</b>	Rua Larga de Jesus, Banda de S. Bento
		<b>Pintor</b>	Rua Larga de Jesus, Banda de S. Bento
<b>Francisco Paulo</b>	<b>1712</b>	<b>Pintor</b>	Rua do Almada, Banda de Santa Catarina
		<b>Pintor</b>	Rua do Almada, Banda de Santa Catarina
		<b>Pintor</b>	Rua do Almada, Banda de Santa Catarina
<b>Francisco Paulo Abril</b>	<b>1715</b>	<b>Pintor</b>	Rua do Almada, Banda de Santa Catarina
		<b>Pintor</b>	Rua do Almada, Banda de Santa Catarina
		<b>Pintor</b>	Rua do Almada, Banda de Santa Catarina
	<b>1718</b>	<b>Pintor</b>	Rua do Almada, Banda de Santa Catarina
		<b>Pintor</b>	Rua do Almada, Banda de Santa Catarina
		<b>Pintor</b>	Rua do Almada, Banda de Santa Catarina

Nome residente	Residentes	Observações	Cota
<b>Pedro</b>	escravo		L.º 1701, fl. 34 v.º
<b>José</b>	escravo	menor	L.º 1701, fl. 34 v.º
<b>Madalena da Costa</b>	mulher		L.º 1673, fl. 1 v.º
<b>José Coelho</b>	filho		L.º 1673, fl. 1 v.º
<b>António</b>	filho		L.º 1673, fl. 1 v.º
<b>Ana Josefa</b>	filha		L.º 1673, fl. 1 v.º
<b>Maria Francisca</b>	criada		L.º 1673, fl. 1 v.º
<b>Madalena da Costa</b>	mulher		L.º 1677, fl. 1 v.º
<b>José Coelho</b>			L.º 1677, fl. 1 v.º
<b>António Ferreira</b>			L.º 1677, fl. 1 v.º
<b>Ana Josefa</b>			L.º 1677, fl. 1 v.º
<b>Manuel Franco</b>			L.º 1677, fl. 1 v.º
<b>Paula</b>	escrava		L.º 1677, fl. 1 v.º
<b>Madalena da Costa</b>	mulher		L.º 1678, fls. 1-1 v.º
<b>José Coelho da Cunha</b>			L.º 1678, fls. 1-1 v.º
<b>Ana Josefa</b>	filha		L.º 1678, fls. 1-1 v.º
<b>Francisca</b>	filha		L.º 1678, fls. 1-1 v.º
<b>Manuel Franco</b>	aprendiz		L.º 1678, fls. 1-1 v.º
<b>Paula</b>	escrava		L.º 1678, fls. 1-1 v.º
<b>Madalena da Costa</b>	mulher		L.º 1696, fl. 31 v.º
<b>José Ferreira de Araújo</b>	filho		L.º 1696, fl. 31 v.º
<b>Félix da Costa</b>	filho		L.º 1696, fl. 31 v.º
<b>Jerónima de Carvalho</b>	filha		L.º 1696, fl. 31 v.º
<b>Susana Ferreira</b>	filha		L.º 1696, fl. 31 v.º
<b>Teresa de Jesus</b>	filha		L.º 1696, fl. 31 v.º
<b>Catarina da Fonseca</b>	criada		L.º 1696, fl. 31 v.º
<b>Pedro</b>	escravo		L.º 1696, fl. 31 v.º
<b>Bento da Silva</b>			L.º 1720, fl. 62
<b>Joaquim</b>	escravo		L.º 1720, fl. 62
<b>Cristóvão da Maia</b>			L.º 1720, fl. 62
<b>Caetano Martins</b>			L.º 1720, fl. 62
<b>João Ferreira</b>			L.º 1720, fl. 62
<b>José</b>	moço da cozinha		L.º 1720, fl. 62
<b>Josefa Baptista</b>	mulher		L.º 1712, fl. 20 v.º
<b>Antónia Soares</b>	ama		L.º 1712, fl. 20 v.º
<b>Manuel</b>	criado		L.º 1712, fl. 20 v.º
<b>Josefa Baptista</b>	mulher		L.º 1715, fl. 27
<b>Josefa Maria</b>	filha		L.º 1715, fl. 27
<b>Joana Fernandes</b>	criada		L.º 1715, fl. 27
<b>Josefa Baptista</b>	mulher		L.º 1718, fl. 25
<b>Josefa Maria</b>	filha		L.º 1718, fl. 25
<b>Maria Inácia</b>	criada		L.º 1718, fl. 25
<b>João de Magalhães</b>	aprendiz		L.º 1718, fl. 25

<i>Freguesia</i>	<i>Santa Catarina</i>		
Nome	Data	Profissão	Morada
		Pintor	Rua do Almada, Banda de Santa Catarina
	1719	Pintor	Rua do Almada, Banda de Santa Catarina
		Pintor	Rua do Almada, Banda de Santa Catarina
		Pintor	Rua do Almada, Banda de Santa Catarina
	1720	Pintor	Rua do Almada, Banda de Santa Catarina
		Pintor	Rua do Almada, Banda de Santa Catarina
		Pintor	Rua do Almada, Banda de Santa Catarina
Francisco Xavier	1716	Pintor	Calçada do Combros, Banda de Santa Catarina
Gabriel da Silva	1670	Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
	1671	Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
	1673	Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
	1675	Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
	1677	Pintor	Terreirinho
		Pintor	Terreirinho
		Pintor	Terreirinho
		Pintor	Terreirinho
	1678	Pintor	Terreirinho
		Pintor	Terreirinho
		Pintor	Terreirinho
		Pintor	Terreirinho
	1682	Pintor	Terreirinho
		Pintor	Terreirinho
		Pintor	Terreirinho
		Pintor	Terreirinho
	1683	Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz

Nome residente	Residentes	Observações	Cota
Pedro Baptista			L.º 1718, fl. 25
Josefa Baptista	mulher		L.º 1719, fl. 25 v.º
Josefa Maria	filha		L.º 1719, fl. 25 v.º
José da Costa	aprendiz		L.º 1719, fl. 25 v.º
Bárbara da Silva	criada		L.º 1719, fl. 25 v.º
Josefa Baptista	mulher		L.º 1720, fl. 28
Josefa Maria	filha		L.º 1720, fl. 28
José da Costa	aprendiz		L.º 1720, fl. 28
António	aprendiz	<i>obit</i>	L.º 1716, fl. 32
Luísa de Freitas	mulher		L.º 1670, fl. 64
Manuel da Paz	filho		L.º 1670, fl. 64
Luísa de Freitas			L.º 1671, fl. 61 v.º
Manuel da Paz			L.º 1671, fl. 61 v.º
Catarina de Freitas			L.º 1671, fl. 61 v.º
Máxima Nunes			L.º 1671, fl. 61 v.º
Manuel Gonçalves			L.º 1671, fl. 61 v.º
Manuel Álvares			L.º 1671, fl. 61 v.º
Luísa de Freitas	mulher		L.º 1673, fl. 64 v.º
Manuel da Paz			L.º 1673, fl. 64 v.º
Catarina de Freitas			L.º 1673, fl. 64 v.º
Máxima Nunes			L.º 1673, fl. 64 v.º
Luisinha de Freitas			L.º 1673, fl. 64 v.º
João	criado		L.º 1673, fl. 64 v.º
Luísa de Freitas	mulher		L.º 1675, fls. 69 v.º-70
Manuel da Paz			L.º 1675, fls. 69 v.º-70
Catarina de Freitas	filha		L.º 1675, fls. 69 v.º-70
Luísa de Freitas	filha		L.º 1675, fls. 69 v.º-70
Lourenço da Silva			L.º 1675, fls. 69 v.º-70
Luzia Gonçalves	criada		L.º 1675, fls. 69 v.º-70
Luísa de Freitas	mulher		L.º 1677, fl. 78
Catarina de Freitas	filha		L.º 1677, fl. 78
Luísa de Freitas	filha		L.º 1677, fl. 78
Lourenço da Silva	filho		L.º 1677, fl. 78
Luísa de Freitas	mulher		L.º 1678, fl. 72
Catarina de Freitas	filha		L.º 1678, fl. 72
Luísa de Freitas	filha		L.º 1678, fl. 72
Lourenço da Silva			L.º 1678, fl. 72
Luísa de Freitas	mulher		L.º 1682, fl. 72
Catarina de Freitas	filha		L.º 1682, fl. 72
Luísa de Freitas	filha		L.º 1682, fl. 72
Lourenço da Silva	filho		L.º 1682, fl. 72
Luísa de Freitas	mulher		L.º 1683, fl. 73
Catarina de Freitas	filha		L.º 1683, fl. 73

<i>Freguesia</i>	<i>Santa Catarina</i>		
<b>Nome</b>	<b>Data</b>	<b>Profissão</b>	<b>Morada</b>
		<b>Pintor</b>	Terreirinho da Cruz
		<b>Pintor</b>	Terreirinho da Cruz
		<b>Pintor</b>	Terreirinho da Cruz
	<b>1684</b>	<b>Pintor</b>	Terreirinho da Cruz
		<b>Pintor</b>	Terreirinho da Cruz
		<b>Pintor</b>	Terreirinho da Cruz
	<b>1686</b>	<b>Pintor</b>	Terreirinho da Cruz
		<b>Pintor</b>	Terreirinho da Cruz
		<b>Pintor</b>	Terreirinho da Cruz
		<b>Pintor</b>	Terreirinho da Cruz
<b>Gabriel del Barco</b>	<b>1689</b>	<b>Pintor</b>	Beco do Cipreste
		<b>Pintor</b>	Beco do Cipreste
	<b>1690</b>	<b>Pintor</b>	Rua do Secretário
		<b>Pintor</b>	Rua do Secretário
	<b>1691</b>	<b>Pintor</b>	Rua do Secretário
		<b>Pintor</b>	Rua do Secretário
	<b>1692</b>	<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
		<b>Pintor</b>	Poiais, Banda de Jesus
	<b>1694</b>	<b>Pintor</b>	Rua das Parreiras
	<b>1695</b>	<b>Pintor</b>	Rua das Parreiras
		<b>Pintor</b>	Rua das Parreiras
		<b>Pintor</b>	Rua das Parreiras
<b>Inácio António</b>	<b>1716</b>	<b>Pintor</b>	Terreirinho da Cruz
<b>João de Macedo</b>	<b>1679</b>	<b>Oleiro</b>	Rua do Vale de Jesus, Banda da Cidade
<b>João Francisco</b>	<b>1674</b>	<b>Ladrilhador</b>	Rua de Marcos Marreiros
		<b>Ladrilhador</b>	Rua de Marcos Marreiros
		<b>Ladrilhador</b>	Rua de Marcos Marreiros
		<b>Ladrilhador</b>	Rua de Marcos Marreiros
		<b>Ladrilhador</b>	Rua de Marcos Marreiros
<b>João Francisco</b>	<b>1670</b>	<b>Oleiro</b>	Frontaria de S. Bento
	<b>1671</b>	<b>Oleiro</b>	Frontaria de S. Bento
		<b>Oleiro</b>	Frontaria de S. Bento
		<b>Oleiro</b>	Frontaria de S. Bento
		<b>Oleiro</b>	Frontaria de S. Bento
		<b>Oleiro</b>	Frontaria de S. Bento
		<b>Oleiro</b>	Frontaria de S. Bento
		<b>Oleiro</b>	Frontaria de S. Bento
		<b>Oleiro</b>	Frontaria de S. Bento
	<b>1673</b>	<b>Oleiro</b>	Rua dos Poiais, Banda de Jesus
		<b>Oleiro</b>	Rua dos Poiais, Banda de Jesus
		<b>Oleiro</b>	Rua dos Poiais, Banda de Jesus
		<b>Oleiro</b>	Rua dos Poiais, Banda de Jesus

<b>Nome residente</b>	<b>Residentes</b>	<b>Observações</b>	<b>Cota</b>
<b>Luísa de Freitas</b>	filha		L.º 1683, fl. 73
<b>Lourenço da Silva</b>	filho		L.º 1683, fl. 73
<b>Brás</b>	criado		L.º 1683, fl. 73
<b>Luísa de Freitas</b>	mulher		L.º 1684, fl. 71
<b>Catarina de Freitas</b>	filha		L.º 1684, fl. 71
<b>Luísa de Freitas</b>	filha		L.º 1684, fl. 71
<b>Luísa de Freitas</b>	mulher		L.º 1686, fl. 68
<b>Lourenço da Silva</b>	filho		L.º 1686, fl. 68
<b>Catarina de Freitas</b>	filha		L.º 1686, fl. 68
<b>Luísa de Freitas</b>	filha		L.º 1686, fl. 68
<b>Agostinha das Neves</b>	mulher		L.º 1689, fl. 12 v.º
<b>Maria Josefa</b>	sobrinha		L.º 1689, fl. 12 v.º
<b>Agostinha das Neves</b>			L.º 1690, fl. 81 v.º
<b>Maria Josefa</b>	sobrinha		L.º 1690, fl. 81 v.º
<b>Agostinha das Neves</b>	mulher		L.º 1691, fl. 83
<b>Maria Josefa</b>	sobrinha		L.º 1691, fl. 83
<b>Agostinha das Neves</b>	mulher		L.º 1692, fl. 35 v.º
<b>Maria Josefa</b>			L.º 1692, fl. 35 v.º
<b>Agostinha das Neves</b>	mulher		L.º 1694, fl. 44
<b>Agostinha das Neves</b>	mulher		L.º 1695, fl. 44 v.º
<b>Brás da Costa</b>			L.º 1695, fl. 44 v.º
<b>Maria dos Santos</b>	mulher		L.º 1695, fl. 44 v.º
<b>Antónia de Sena</b>	criada		L.º 1695, fl. 44 v.º
			L.º 1716, fl. 77 v.º
		viúvo	L.º 1679, fl. 35
<b>Catarina Lopes</b>	mulher		L.º 1674, fl. 61 v.º
<b>Maria José</b>	filha		L.º 1674, fl. 61 v.º
<b>João da Costa</b>	aprendiz		L.º 1674, fl. 61 v.º
<b>António Francisco</b>	aprendiz		L.º 1674, fl. 61 v.º
<b>António dos Santos</b>	aprendiz		L.º 1674, fl. 61 v.º
<b>Maria Gomes</b>	mulher		L.º 1670, fl. 36 v.º
<b>Maria Gomes</b>	mulher		L.º 1671, fl. 36 v.º
<b>Manuel</b>	filho		L.º 1671, fl. 36 v.º
<b>Benta</b>			L.º 1671, fl. 36 v.º
<b>Manuel Vaz</b>			L.º 1671, fl. 36 v.º
<b>Miguel</b>	aprendiz		L.º 1671, fl. 36 v.º
<b>José</b>	aprendiz		L.º 1671, fl. 36 v.º
<b>João</b>	aprendiz		L.º 1671, fl. 36 v.º
<b>Luís</b>	aprendiz		L.º 1671, fl. 36 v.º
<b>Maria Gomes</b>	mulher		L.º 1673, fl. 37 v.º
<b>Benta Maria</b>	filha		L.º 1673, fl. 37 v.º
<b>Manuel dos Santos</b>	filho		L.º 1673, fl. 37 v.º
<b>Madalena de Azevedo</b>			L.º 1673, fl. 37 v.º

<i>Freguesia</i>	<i>Santa Catarina</i>		
Nome	Data	Profissão	Morada
		Oleiro	Rua dos Poiais, Banda de Jesus
	1674	Oleiro	Frontaria de S. Bento
		Oleiro	Frontaria de S. Bento
		Oleiro	Frontaria de S. Bento
		Oleiro	Frontaria de S. Bento
	1675	Oleiro	2. <sup>a</sup> Travessa da Rua dos Poiais
		Oleiro	2. <sup>a</sup> Travessa da Rua dos Poiais
		Oleiro	2. <sup>a</sup> Travessa da Rua dos Poiais
		Oleiro	2. <sup>a</sup> Travessa da Rua dos Poiais
		Oleiro	2. <sup>a</sup> Travessa da Rua dos Poiais
		Oleiro	2. <sup>a</sup> Travessa da Rua dos Poiais
	1677	Oleiro	Travessa da Queimada
		Oleiro	Travessa da Queimada
		Oleiro	Travessa da Queimada
		Oleiro	Travessa da Queimada
		Oleiro	Travessa da Queimada
		Oleiro	Travessa da Queimada
	1678	Oleiro	2. <sup>a</sup> Travessa de Bento da Silva
		Oleiro	2. <sup>a</sup> Travessa de Bento da Silva
		Oleiro	2. <sup>a</sup> Travessa de Bento da Silva
		Oleiro	2. <sup>a</sup> Travessa de Bento da Silva
		Oleiro	2. <sup>a</sup> Travessa de Bento da Silva
		Oleiro	2. <sup>a</sup> Travessa de Bento da Silva
		Oleiro	2. <sup>a</sup> Travessa de Bento da Silva
	1679	Oleiro	2. <sup>a</sup> Travessa de Bento da Silva
		Oleiro	2. <sup>a</sup> Travessa de Bento da Silva
		Oleiro	2. <sup>a</sup> Travessa de Bento da Silva
		Oleiro	2. <sup>a</sup> Travessa de Bento da Silva
		Oleiro	2. <sup>a</sup> Travessa de Bento da Silva
	1680	Oleiro	Travessa de Bento da Silva
		Oleiro	Travessa de Bento da Silva
		Oleiro	Travessa de Bento da Silva
		Oleiro	Travessa de Bento da Silva
	1682	Oleiro	2. <sup>a</sup> Travessa de Bento da Silva
		Oleiro	2. <sup>a</sup> Travessa de Bento da Silva
		Oleiro	2. <sup>a</sup> Travessa de Bento da Silva
		Oleiro	2. <sup>a</sup> Travessa de Bento da Silva
		Oleiro	2. <sup>a</sup> Travessa de Bento da Silva
	1683	Oleiro	2. <sup>a</sup> Travessa de Bento da Silva
		Oleiro	2. <sup>a</sup> Travessa de Bento da Silva
		Oleiro	2. <sup>a</sup> Travessa de Bento da Silva
		Oleiro	2. <sup>a</sup> Travessa de Bento da Silva

Nome residente	Residentes	Observações	Cota
<b>Luís Rodrigues</b>			L.º 1673, fl. 37 v.º
<b>Maria Gomes</b>	mulher		L.º 1674, fl. 38
<b>Manuel dos Santos</b>	filho		L.º 1674, fl. 38
<b>Benta Maria</b>	filha		L.º 1674, fl. 38
<b>Madalena de Azevedo</b>	aprendiz		L.º 1674, fl. 38
<b>Luís Rodrigues</b>	aprendiz		L.º 1674, fl. 38
<b>Maria Gomes</b>	mulher		L.º 1675, fl. 41
<b>Manuel</b>			L.º 1675, fl. 41
<b>Benta</b>	filha		L.º 1675, fl. 41
<b>Luís Silva</b>			L.º 1675, fl. 41
<b>Madalena de Azevedo</b>			L.º 1675, fl. 41
<b>Paulo</b>	escravo		L.º 1675, fl. 41
<b>Maria Gomes</b>			L.º 1677, fl. 41 v.º
<b>Maria dos Santos</b>	filha		L.º 1677, fl. 41 v.º
<b>Miguel de Azevedo</b>			L.º 1677, fl. 41 v.º
<b>Benta Maria</b>	mulher		L.º 1677, fl. 41 v.º
<b>Diogo Luís</b>	aprendiz		L.º 1677, fl. 41 v.º
<b>Paulo escravo</b>			L.º 1677, fl. 41 v.º
<b>Maria Gomes</b>	mulher	forno pago	L.º 1678, fl. 39 v.º
<b>Manuel dos Santos</b>	filho		L.º 1678, fl. 39 v.º
<b>Miguel de Azevedo</b>			L.º 1678, fl. 39 v.º
<b>Benta Maria</b>	mulher		L.º 1678, fl. 39 v.º
<b>Diogo</b>	aprendiz		L.º 1678, fl. 39 v.º
<b>José</b>			L.º 1678, fl. 39 v.º
<b>Paulo</b>	escravo		L.º 1678, fl. 39 v.º
<b>Maria Gomes</b>		forno pago	L.º 1679, fl. 32
<b>Miguel de Azevedo</b>	genro		L.º 1679, fl. 32
<b>Benta Maria</b>	mulher		L.º 1679, fl. 32
<b>Diogo Luís</b>	aprendiz		L.º 1679, fl. 32
<b>Paulo</b>	escravo		L.º 1679, fl. 32
<b>Maria Gomes</b>	mulher	forno pago	L.º 1680, fls. 43v.º-44
<b>Miguel de Azevedo</b>	genro		L.º 1680, fls. 43v.º-44
<b>Benta Maria</b>	mulher		L.º 1680, fls. 43v.º-44
<b>Paula</b>	escrava		L.º 1680, fls. 43v.º-44
<b>Maria Gomes</b>	mulher	forno pago	L.º 1682, fl. 41
<b>Miguel de Azevedo</b>	genro		L.º 1682, fl. 41
<b>Benta Maria</b>	mulher		L.º 1682, fl. 41
<b>António Lopes</b>	moço		L.º 1682, fl. 41
<b>Paulo</b>	escravo		L.º 1682, fl. 41
<b>Miguel de Azevedo</b>			L.º 1683, fl. 39 v.º
<b>Benta Maria</b>	mulher		L.º 1683, fl. 39 v.º
<b>Manuel</b>	criado		L.º 1683, fl. 39 v.º
<b>António</b>	criado		L.º 1683, fl. 39 v.º

<i>Freguesia</i>	<i>Santa Catarina</i>		
Nome	Data	Profissão	Morada
		<b>Oleiro</b>	2. <sup>a</sup> Travessa de Bento da Silva
<b>João Francisco da Silva</b>	<b>1676</b>	<b>Oleiro</b>	2. <sup>a</sup> Travessa da Rua de S. Bento
		<b>Oleiro</b>	2. <sup>a</sup> Travessa da Rua de S. Bento
		<b>Oleiro</b>	2. <sup>a</sup> Travessa da Rua de S. Bento
		<b>Oleiro</b>	2. <sup>a</sup> Travessa da Rua de S. Bento
		<b>Oleiro</b>	2. <sup>a</sup> Travessa da Rua de S. Bento
<b>João Rodrigues</b>	<b>1673</b>	<b>Oleiro</b>	Rua da Esperança, Banda de Jesus
	<b>1675</b>	<b>Oleiro</b>	Rua da Esperança, Banda de Jesus
		<b>Oleiro</b>	Rua da Esperança, Banda de Jesus
		<b>Oleiro</b>	Rua da Esperança, Banda de Jesus
<b>João Serrão</b>	<b>1673</b>	<b>Oleiro</b>	Rua dos Poiais, Banda do Mar
	<b>1675</b>	<b>Pintor</b>	Rua dos Poiais, Banda do Mar
		<b>Pintor</b>	Rua dos Poiais, Banda do Mar
<b>José</b>	<b>1682</b>	<b>Pintor</b>	Beco do Judeu
<b>José "Italiano"</b>	<b>1679</b>	<b>Pintor</b>	Rua da Esperança, Banda do Mar
<b>José Alemão</b>	<b>1714</b>	<b>Pintor</b>	Rua dos Ferreiros
<b>José da Gama "Estrangeiro"</b>	<b>1684</b>	<b>Pintor</b>	Beco do Judeu
<b>José Garibari</b>	<b>1683</b>	<b>Pintor</b>	Beco do Judeu
<b>José Pereira</b>	<b>1672</b>	<b>Pintor</b>	Rua de João Brás
	<b>1673</b>	<b>Pintor</b>	Rua de João Brás
	<b>1674</b>	<b>Pintor</b>	Rua de João Brás
	<b>1676</b>	<b>Pintor</b>	Rua de João Brás
<b>José Preto</b>	<b>1670</b>	<b>Pintor</b>	Rua de Marcos Marreiros
<b>Lourenço da Silva Paz</b>	<b>1701</b>	<b>Pintor</b>	Cruz de Pau
		<b>Pintor</b>	Cruz de Pau
		<b>Pintor</b>	Cruz de Pau
<b>Manuel Clemente</b>	<b>1675</b>	<b>Ladrilhador</b>	Rua Larga de Jesus, Banda de Jesus
		<b>Ladrilhador</b>	Rua Larga de Jesus, Banda de Jesus
		<b>Ladrilhador</b>	Rua Larga de Jesus, Banda de Jesus
<b>Manuel Correia</b>	<b>1682</b>	<b>Pintor</b>	Cruz de Pau
		<b>Pintor</b>	Cruz de Pau
		<b>Pintor</b>	Cruz de Pau
		<b>Pintor</b>	Cruz de Pau
	<b>1683</b>	<b>Pintor</b>	Vale das Chagas, Banda de Santa Catarina
		<b>Pintor</b>	Vale das Chagas, Banda de Santa Catarina
		<b>Pintor</b>	Vale das Chagas, Banda de Santa Catarina
	<b>1684</b>	<b>Pintor</b>	Vale das Chagas, Banda de Santa Catarina
		<b>Pintor</b>	Vale das Chagas, Banda de Santa Catarina
		<b>Pintor</b>	Vale das Chagas, Banda de Santa Catarina
		<b>Pintor</b>	Vale das Chagas, Banda de Santa Catarina
	<b>1686</b>	<b>Pintor</b>	Rua do Cabral, Banda do Mar

Nome residente	Residentes	Observações	Cota
<b>Paulo</b>	escravo		L.º 1683, fl. 39 v.º
<b>Maria Gomes</b>	mulher		L.º 1676, fl. 37 v.º
<b>Miguel de Azevedo</b>			L.º 1676, fl. 37 v.º
<b>Benta Maria</b>	mulher		L.º 1676, fl. 37 v.º
<b>Manuel dos Santos</b>	filho		L.º 1676, fl. 37 v.º
<b>Luís da Silva</b>	aprendiz		L.º 1676, fl. 37 v.º
<b>Paulo</b>	escravo		L.º 1676, fl. 37 v.º
<b>Madalena Dias</b>	mulher		L.º 1673, fl. 58 v.º
<b>Madalena Dias</b>	mulher		L.º 1675, fl. 64
<b>Domingos Leitão</b>	hóspede		L.º 1675, fl. 64
<b>Domingos da Costa</b>			L.º 1675, fl. 64
<b>Joana Baptista</b>	mulher		L.º 1673, fl. 38 v.º
<b>Joana Baptista</b>	mulher		L.º 1675, fl. 39 v.º
<b>Maria Pereira</b>	irmã		L.º 1675, fl. 39 v.º
		estrangeiro	L.º 1682, fl. 67
		estrangeiro	L.º 1679, fl. 49 v.º
			L.º 1714, fl. 87
			L.º 1684, fl. 65 v.º
		estrangeiro	L.º 1683, fl. 67
		negro	L.º 1672, fl. 68 v.º
<b>Maria da Silva</b>	hóspede		L.º 1673, fl. 60 v.º
<b>Manuel</b>	criado		L.º 1674, fl. 63 v.º
			L.º 1676, fl. 61 v.º
			L.º 1670, fl. 58 v.º
<b>Eufrásia de Mendonça</b>	mulher		L.º 1701, fl. 29
<b>Teodoro</b>	filho		L.º 1701, fl. 29
<b>Maria da Silva</b>	criada		L.º 1701, fl. 29
<b>Catarina da Costa</b>	mulher		L.º 1675, fl. 50
<b>Maria da Costa</b>	prima		L.º 1675, fl. 50
<b>António Pereira</b>			L.º 1675, fl. 50
<b>Luzia Antónia</b>	mulher		L.º 1682, fl. 30
<b>Mariana Francisca</b>	mãe		L.º 1682, fl. 30
<b>Maria Madalena</b>	filha		L.º 1682, fl. 30
<b>Francisco Correia</b>	filho		L.º 1682, fl. 30
<b>Luísa Antónia</b>	mulher		L.º 1683, fl. 20
<b>Francisco Correia</b>	filho		L.º 1683, fl. 20
<b>Tomás Francisco</b>		menor	L.º 1683, fl. 20
<b>Luísa Antónia</b>	mulher		L.º 1684, fl. 16 v.º
<b>Tomás Aquino</b>	filho		L.º 1684, fl. 16 v.º
<b>Manuel Rodrigues</b>	aprendiz		L.º 1684, fl. 16 v.º
<b>Mariana Francisca</b>			L.º 1684, fl. 16 v.º
<b>Maria Madalena</b>	filha		L.º 1684, fl. 16 v.º
			L.º 1686, fl. 6 v.º

<i>Freguesia</i>	<i>Santa Catarina</i>		
Nome	Data	Profissão	Morada
<b>Manuel da Costa</b>	1673	Oleiro	Rua da Esperança, Banda do Mar
		Oleiro	Rua da Esperança, Banda do Mar
<b>Manuel da Costa Silva</b>	1711	Pintor	Escadinhas, Banda do Mar
		Pintor	Vale das Chagas, Banda das Chagas
		Pintor	Vale das Chagas, Banda das Chagas
		Pintor	Vale das Chagas, Banda das Chagas
		Pintor	Vale das Chagas, Banda das Chagas
<b>Manuel da Cruz</b>	1671	Oleiro	Rua de S. Bento, Banda de Jesus
		Oleiro	Rua dos Poiais, Banda de Jesus
		Oleiro	Rua dos Poiais, Banda de Jesus
<b>Manuel da Paz</b>	1693	Pintor	Cruz de Pau
		Pintor	Cruz de Pau
		Pintor	Cruz de Pau
		Pintor	Cruz de Pau
		Pintor	Cruz de Pau
<b>Manuel da Paz e Silva</b>	1697	Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
	1698	Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
	1699	Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
Pintor		Terreirinho da Cruz	
Pintor		Terreirinho da Cruz	
Pintor		Terreirinho da Cruz	
Pintor		Terreirinho da Cruz	
1700	Pintor	Terreirinho da Cruz	
	Pintor	Terreirinho da Cruz	
	Pintor	Terreirinho da Cruz	

Nome residente	Residentes	Observações	Cota
<b>Catarina da Costa</b>	mulher		L.º 1673, fl. 55 v.º
<b>João</b>	filho		L.º 1673, fl. 55 v.º
			L.º 1718, fl. 23
<b>Helena Maria de Castro</b>	mulher		L.º 1711, fl. 9
<b>Francisco da Silva Costa</b>	filho		L.º 1711, fl. 9
<b>Joana Maria da Luz</b>			L.º 1711, fl. 9
<b>Lucrecia</b>	escrava		L.º 1711, fl. 9
<b>Luís</b>	criado	menor	L.º 1711, fl. 9
<b>Maria Soares</b>	mulher		L.º 1671, fl. 34 v.º
<b>Maria Soares</b>	mulher		L.º 1675, fl. 38 v.º
<b>Luís</b>	filho		L.º 1675, fl. 38 v.º
<b>José</b>	filho		L.º 1675, fl. 38 v.º
<b>Mariana de Sá</b>	mulher		L.º 1693, fl. 28
<b>António da Silva</b>	filho	menor	L.º 1693, fl. 28
<b>Bernarda</b>	criada		L.º 1693, fl. 28
<b>Maria</b>	criada		L.º 1693, fl. 28
<b>Manuel</b>	escravo		L.º 1693, fl. 28
<b>Mariana de Sá</b>	mulher		L.º 1697, fl. 71
<b>António da Silva</b>	filho		L.º 1697, fl. 71
<b>Maria Madalena</b>	filha		L.º 1697, fl. 71
<b>Antónia de Sá</b>	filha		L.º 1697, fl. 71
<b>Maria da Silva</b>	criada		L.º 1697, fl. 71
<b>João</b>	criado		L.º 1697, fl. 71
<b>Mariana de Sá</b>	mulher		L.º 1698, fl. 70
<b>António da Silva</b>	filho		L.º 1698, fl. 70
<b>Maria Madalena</b>	filha		L.º 1698, fl. 70
<b>Antónia de Sá</b>	filha	menor	L.º 1698, fl. 70
<b>Catarina de Freitas</b>	irmã		L.º 1698, fl. 70
<b>Luísa de Freitas</b>	irmã		L.º 1698, fl. 70
<b>Sebastião da Costa</b>			L.º 1698, fl. 70
<b>Mateus</b>	preto		L.º 1698, fl. 70
<b>Mariana de Sá</b>	mulher		L.º 1699, fl. 70
<b>António da Paz</b>	filho		L.º 1699, fl. 70
<b>Maria Madalena</b>	filha		L.º 1699, fl. 70
<b>Antónia de Sá</b>	filha		L.º 1699, fl. 70
<b>Luísa de Freitas</b>			L.º 1699, fl. 70
		“huma criada”	L.º 1699, fl. 70
<b>Pascoal</b>	criado		L.º 1699, fl. 70
<b>Maria</b>	escrava		L.º 1699, fl. 70
<b>Mariana de Sá</b>	mulher		L.º 1700, fls. 69 v.º-70
<b>António da Paz</b>	filho		L.º 1700, fls. 69 v.º-70
<b>Maria Madalena</b>	filha		L.º 1700, fls. 69 v.º-70
<b>Antónia</b>	filha		L.º 1700, fls. 69 v.º-70

<i>Freguesia</i>	<i>Santa Catarina</i>		
Nome	Data	Profissão	Morada
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
	1701	Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
	1702	Pintor	Travessa quase à porta de S. Bento
		Pintor	Travessa quase à porta de S. Bento
		Pintor	Travessa quase à porta de S. Bento
		Pintor	Travessa quase à porta de S. Bento
		Pintor	Travessa quase à porta de S. Bento
		Pintor	Travessa quase à porta de S. Bento
		Pintor	Travessa quase à porta de S. Bento
		Pintor	Travessa quase à porta de S. Bento
		Pintor	Travessa quase à porta de S. Bento
		Pintor	Travessa quase à porta de S. Bento
	1703	Pintor	Terreirinho
		Pintor	Terreirinho
	1704	Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
	1705	Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz

Nome residente	Residentes	Observações	Cota
Eria Simões	criada		L.º 1700, fls. 69 v.º-70
Maria	escrava		L.º 1700, fls. 69 v.º-70
Luísa de Freitas			L.º 1700, fls. 69 v.º-70
Jorge de Andrade			L.º 1700, fls. 69 v.º-70
Mariana de Sá	mulher		L.º 1701, fl. 71
Luísa de Freitas	irmã		L.º 1701, fl. 71
António da Silva	filho		L.º 1701, fl. 71
Maria Madalena de Sá	filha		L.º 1701, fl. 71
Antónia de Sá	filha		L.º 1701, fl. 71
Jorge	aprendiz		L.º 1701, fl. 71
Maria	escrava		L.º 1701, fl. 71
Mariana de Sá	mulher		L.º 1702, fl. 77
Luísa de Freitas			L.º 1702, fl. 77
António da Silva	filho		L.º 1702, fl. 77
Maria Madalena	filha		L.º 1702, fl. 77
Antónia de Sá	filha		L.º 1702, fl. 77
Clemente da Silva	filho	menor	L.º 1702, fl. 77
Jorge	aprendiz		L.º 1702, fl. 77
Maria	escrava		L.º 1702, fl. 77
Jacinta	escrava		L.º 1702, fl. 77
Mariana de Sá	mulher		L.º 1703, fl. 74 v.º
António da Silva	filho		L.º 1703, fl. 74 v.º
Luísa de Freitas	irmã		L.º 1703, fl. 74 v.º
Maria Madalena	filha		L.º 1703, fl. 74 v.º
Antónia de Sá	filha		L.º 1703, fl. 74 v.º
Clemente da Silva	filho	menor	L.º 1703, fl. 74 v.º
Maria	escrava		L.º 1703, fl. 74 v.º
Jacinta	escrava		L.º 1703, fl. 74 v.º
Mariana de Sá	mulher		L.º 1704, fl. 74
António da Silva	filho		L.º 1704, fl. 74
Maria Madalena	filha		L.º 1704, fl. 74
António de Sá	filho		L.º 1704, fl. 74
Luísa de Freitas	irmã		L.º 1704, fl. 74
Clemente da Silva	filho		L.º 1704, fl. 74
Maria da Conceição	escrava		L.º 1704, fl. 74
Jacinta	escrava		L.º 1704, fl. 74
Mariana de Sá	mulher		L.º 1705, fl. 72
António da Silva	filho		L.º 1705, fl. 72
António de Sá	filho		L.º 1705, fl. 72
Maria Madalena de Sá	filha		L.º 1705, fl. 72
Luísa de Freitas	irmã		L.º 1705, fl. 72
Clemente da Silva	filho		L.º 1705, fl. 72
Maria da Conceição	escrava		L.º 1705, fl. 72

<i>Freguesia</i>	<i>Santa Catarina</i>		
Nome	Data	Profissão	Morada
		Pintor	Terreirinho da Cruz
	1706	Pintor	Terreirinho
		Pintor	Terreirinho
	1707	Pintor	Terreirinho
		Pintor	Terreirinho
	1710	Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
		Pintor	Terreirinho da Cruz
	1711	Pintor	Terreirinho
		Pintor	Terreirinho
<b>Manuel da Silva</b>	1678	Pintor	Vale das Chagas de Santa Catarina
		Pintor	Vale das Chagas de Santa Catarina
		Pintor	Vale das Chagas de Santa Catarina
	1680	Pintor	Rua do Cabral, Banda da Terra
	1684	Pintor	Vale das Chagas, Banda das Chagas
		Pintor	Vale das Chagas, Banda das Chagas
	1686	Pintor	Vale das Chagas, Banda das Chagas
		Pintor	Vale das Chagas, Banda das Chagas
<b>Manuel da Silva Costa</b>	1689	Pintor	Vale das Chagas, Banda das Chagas
		Pintor	Vale das Chagas, Banda das Chagas
		Pintor	Vale das Chagas, Banda das Chagas
	1691	Pintor	Vale das Chagas, Banda das Chagas

Nome residente	Residentes	Observações	Cota
<b>Jacinta</b>	escrava		L.º 1705, fl. 72
<b>Mariana de Sá</b>	mulher		L.º 1706, fl. 67 v.º
<b>António da Silva</b>	filho		L.º 1706, fl. 67 v.º
<b>Antónia de Sá</b>	filha		L.º 1706, fl. 67 v.º
<b>Luísa de Freitas</b>	irmã		L.º 1706, fl. 67 v.º
<b>Clemente da Silva</b>	filho		L.º 1706, fl. 67 v.º
<b>Manuel</b>	aprendiz		L.º 1706, fl. 67 v.º
<b>Jacinta</b>	escrava		L.º 1706, fl. 67 v.º
<b>Maria</b>	escrava		L.º 1706, fl. 67 v.º
<b>Mariana de Sá</b>	mulher		L.º 1707, fl. 73
<b>António da Silva</b>	filho		L.º 1707, fl. 73
<b>Clemente da Silva</b>	filho		L.º 1707, fl. 73
<b>Antónia de Sá</b>	filha		L.º 1707, fl. 73
<b>Luísa de Freitas</b>	irmã		L.º 1707, fl. 73
<b>Manuel</b>	moço		L.º 1707, fl. 73
<b>Maria</b>	escrava		L.º 1707, fl. 73
<b>Jacinta</b>	escrava		L.º 1707, fl. 73
<b>Mariana de Sá</b>	mulher		L.º 1710, fl. 70
<b>António da Silva</b>	filho		L.º 1710, fl. 70
<b>Antónia de Sá</b>	filha		L.º 1710, fl. 70
<b>Clemente da Silva</b>	filho		L.º 1710, fl. 70
<b>Luísa de Freitas</b>	irmã		L.º 1710, fl. 70
<b>Jacinta</b>	escrava		L.º 1710, fl. 70
<b>Maria</b>	escrava		L.º 1710, fl. 70
<b>Mariana de Sá</b>	mulher		L.º 1711, fl. 71 v.º
<b>António da Silva</b>	filho	padre	L.º 1711, fl. 71 v.º
<b>Clemente da Silva</b>	filho		L.º 1711, fl. 71 v.º
<b>Antónia de Sá</b>	filha		L.º 1711, fl. 71 v.º
<b>Luísa de Freitas</b>	irmã		L.º 1711, fl. 71 v.º
<b>Jacinta</b>	escrava		L.º 1711, fl. 71 v.º
<b>Maria</b>	escrava		L.º 1711, fl. 71 v.º
<b>Clara de Azevedo</b>			L.º 1678, fl. 17
<b>Francisco Ribeiro Romendão</b>			L.º 1678, fl. 17
<b>António de Sousa</b>			L.º 1678, fl. 17
<b>Clara de Azevedo</b>	mulher		L.º 1680, fl. 11
<b>Clara de Azevedo</b>	mulher		L.º 1684, fl. 20 v.º
<b>Micaela</b>	escrava	vendida	L.º 1684, fl. 20 v.º
<b>Clara de Azevedo</b>	mulher		L.º 1686, fl. 18 v.º
<b>Marta</b>	escrava		L.º 1686, fl. 18 v.º
<b>Clara de Azevedo</b>	mulher		L.º 1689, fl. 19 v.º
<b>Micaela</b>	filha	menor	L.º 1689, fl. 19 v.º
<b>Marta</b>	escrava		L.º 1689, fl. 19 v.º
<b>Clara de Azevedo</b>	mulher		L.º 1691, fl. 20

<i>Freguesia</i>	<i>Santa Catarina</i>		
Nome	Data	Profissão	Morada
		Pintor	Vale das Chagas, Banda das Chagas
	1692	Pintor	Vale das Chagas, Banda das Chagas
		Pintor	Vale das Chagas, Banda das Chagas
	1693	Pintor	Vale das Chagas, Banda das Chagas
		Pintor	Vale das Chagas, Banda das Chagas
	1708	Pintor	Vale das Chagas, Banda das Chagas
		Pintor	Vale das Chagas, Banda das Chagas
		Pintor	Vale das Chagas, Banda das Chagas
		Pintor	Vale das Chagas, Banda das Chagas
	1709	Pintor	Vale das Chagas, Banda das Chagas
		Pintor	Vale das Chagas, Banda das Chagas
		Pintor	Vale das Chagas, Banda das Chagas
		Pintor	Vale das Chagas, Banda das Chagas
	1710	Pintor	Vale das Chagas, Banda das Chagas
		Pintor	Vale das Chagas, Banda das Chagas
		Pintor	Vale das Chagas, Banda das Chagas
		Pintor	Vale das Chagas, Banda das Chagas
<b>Manuel de Campos</b>	1675	Oleiro	Frontaria de S. Bento
		Oleiro	Frontaria de S. Bento
		Oleiro	Frontaria de S. Bento
	1678	Oleiro	Rua Larga de Jesus, Banda de S. Bento
<b>Manuel de Lima</b>	1672	Pintor	Rua de Santa Catarina, Banda de Terra
<b>Manuel Francisco</b>	1704	Pintor	Poiais, Banda de Jesus
		Pintor	Poiais, Banda de Jesus
		Pintor	Poiais, Banda de Jesus
	1707	Pintor	Poiais, Banda de Jesus
		Pintor	Poiais, Banda de Jesus
	1708	Pintor	Poiais, Banda de Jesus
		Pintor	Poiais, Banda de Jesus
		Pintor	Poiais, Banda de Jesus
	1709	Pintor	Poiais, Banda de Jesus
		Pintor	Poiais, Banda de Jesus
		Pintor	Poiais, Banda de Jesus
	1710	Pintor	Poiais de Jesus, Banda de Jesus
		Pintor	Poiais de Jesus, Banda de Jesus
		Pintor	Poiais de Jesus, Banda de Jesus
	1711	Pintor	Poiais, Banda de Jesus
		Pintor	Poiais, Banda de Jesus
		Pintor	Poiais, Banda de Jesus
	1714	Pintor	Rua da Paz, Banda de Jesus
		Pintor	Rua da Paz, Banda de Jesus
		Pintor	Rua da Paz, Banda de Jesus
	1715	Pintor	Rua da Paz, Banda de Jesus

Nome residente	Residentes	Observações	Cota
<b>Marta</b>	escrava		L.º 1691, fl. 20
<b>Clara de Azevedo</b>	mulher		L.º 1692, fl. 20 v.º
<b>Marta</b>	escrava		L.º 1692, fl. 20 v.º
<b>Clara de Azevedo</b>	mulher		L.º 1693, fl. 20
<b>Marta</b>	escrava		L.º 1693, fl. 20
<b>Helena Maria de Castro</b>	mulher		L.º 1708, fl. 17
<b>Francisco da Silva</b>	filho		L.º 1708, fl. 17
<b>Joana da Luz</b>	criada		L.º 1708, fl. 17
<b>Lucrecia</b>	escrava		L.º 1708, fl. 17
<b>Helena Maria de Castro</b>	mulher		L.º 1709, fl. 19
<b>Joana Maria da Luz</b>			L.º 1709, fl. 19
<b>Francisco da Silva Costa</b>	filho		L.º 1709, fl. 19
<b>Lucrecia</b>	escrava		L.º 1709, fl. 19
<b>Helena Maria de Castro</b>	mulher		L.º 1710, fl. 18 v.º
<b>Joana Maria da Luz</b>			L.º 1710, fl. 18 v.º
<b>Francisco da Silva</b>	filho		L.º 1710, fl. 18 v.º
<b>Lucrecia</b>	escrava		L.º 1710, fl. 18 v.º
<b>Maria do Espírito Santo</b>	mulher		L.º 1675, fl. 42
<b>Diogo</b>	aprendiz		L.º 1675, fl. 42
<b>Manuel Ribeiro</b>	obreiro		L.º 1675, fl. 42
<b>Maria do Espírito Santo</b>	mulher		L.º 1678, fl. 49
			L.º 1672, s. n.º fl.
<b>Maria da Encarnação</b>	mulher		L.º 1704, fl. 38
<b>Joana Francisca</b>	criada		L.º 1704, fl. 38
<b>Inácio Francisco</b>	aprendiz		L.º 1704, fl. 38
<b>Maria da Encarnação</b>	mulher		L.º 1707, fl. 36
<b>Maria Antónia</b>			L.º 1707, fl. 36
<b>Maria da Encarnação</b>	mulher		L.º 1708, fl. 33 v.º
<b>Maria da Encarnação</b>	mãe		L.º 1708, fl. 33 v.º
<b>Inácio Francisco</b>	criado		L.º 1708, fl. 33 v.º
<b>Maria da Encarnação</b>	mulher		L.º 1709, fl. 36
<b>Bernarda</b>	criada		L.º 1709, fl. 36
<b>Inácio Francisco</b>	criado		L.º 1709, fl. 36
<b>Maria da Encarnação</b>	mulher		L.º 1710, fl. 34 v.º
<b>Inácio António</b>	filho		L.º 1710, fl. 34 v.º
<b>Bernarda Maria</b>	criada		L.º 1710, fl. 34 v.º
<b>Maria da Encarnação</b>	mulher		L.º 1711, fl. 35 v.º
<b>Inácio António</b>			L.º 1711, fl. 35 v.º
<b>Bernarda Maria</b>	criada		L.º 1711, fl. 35 v.º
<b>Maria da Encarnação</b>	mulher		L.º 1714, fl. 60
<b>Bernarda</b>	criada		L.º 1714, fl. 60
<b>Manuel</b>	criada		L.º 1714, fl. 60
<b>Maria da Encarnação</b>	mulher		L.º 1715, fl. 61 v.º

<i>Freguesia</i>	<i>Santa Catarina</i>		
Nome	Data	Profissão	Morada
		Pintor	Rua da Paz, Banda de Jesus
		Pintor	Rua da Paz, Banda de Jesus
		Pintor	Rua da Paz, Banda de Jesus
	1716	Pintor	Rua da Paz, Banda de Jesus
		Pintor	Rua da Paz, Banda de Jesus
		Pintor	Rua da Paz, Banda de Jesus
		Pintor	Rua da Paz, Banda de Jesus
	1717	Pintor	Rua da Paz, Banda de Jesus
		Pintor	Rua da Paz, Banda de Jesus
		Pintor	Rua da Paz, Banda de Jesus
		Pintor	Rua da Paz, Banda de Jesus
		Pintor	Rua da Paz, Banda de Jesus
		Pintor	Rua da Paz, Banda de Jesus
		Pintor	Rua da Paz, Banda de Jesus
		Pintor	Rua da Paz, Banda de Jesus
		Pintor	Rua da Paz, Banda de Jesus
	1718	Pintor	Rua da Paz, Banda de Jesus
		Pintor	Rua da Paz, Banda de Jesus
		Pintor	Rua da Paz, Banda de Jesus
		Pintor	Rua da Paz, Banda de Jesus
	1719	Pintor	Rua da Paz, Banda de Jesus
		Pintor	Rua da Paz, Banda de Jesus
		Pintor	Rua da Paz, Banda de Jesus
	1720	Pintor	Rua da Paz, Banda de Jesus
		Pintor	Rua da Paz, Banda de Jesus
		Pintor	Rua da Paz, Banda de Jesus
		Pintor	Rua da Paz, Banda de Jesus
		Pintor	Rua da Paz, Banda de Jesus
<b>Manuel Luís</b>	1673	Ladrilhador	Rua do Sol, Banda da Terra
		Ladrilhador	Rua do Sol, Banda da Terra
		Ladrilhador	Rua do Sol, Banda da Terra
<b>Manuel Marques</b>	1679	Oleiro	Frontaria de S. Bento
<b>Manuel Paz</b>	1692	Pintor	Cruz de Pau
		Pintor	Cruz de Pau
		Pintor	Cruz de Pau
		Pintor	Cruz de Pau
<b>Marçal Simões</b>	1673	Pintor de Louça	Rua da Esperança, Banda de Jesus
<b>Marcos da Cruz</b>	1673	Pintor	Rua do Cabral, Banda da Terra
		Pintor	Rua do Cabral, Banda da Terra
		Pintor	Rua do Cabral, Banda da Terra
		Pintor	Rua do Cabral, Banda da Terra
		Pintor	Rua do Cabral, Banda da Terra
		Pintor	Rua do Cabral, Banda da Terra

Nome residente	Residentes	Observações	Cota
<b>Catarina Vicente</b>	mãe		L.º 1715, fl. 61 v.º
<b>Bernarda</b>	criada		L.º 1715, fl. 61 v.º
<b>Domingos</b>	criado		L.º 1715, fl. 61 v.º
<b>Maria da Encarnação</b>	mulher		L.º 1716, fl. 61 v.º
<b>Bernarda Maria</b>	criada		L.º 1716, fl. 61 v.º
<b>António</b>	aprendiz		L.º 1716, fl. 61 v.º
<b>Domingos</b>	moço		L.º 1716, fl. 61 v.º
<b>Maria da Encarnação</b>	mulher		L.º 1717, fl. 123
<b>Catarina Vicente</b>	mãe		L.º 1717, fl. 123
<b>Maria da Cruz</b>			L.º 1717, fl. 123
<b>Ana Teresa</b>	criada		L.º 1717, fl. 123
<b>Custódio</b>	criado		L.º 1717, fl. 123
<b>Veríssimo</b>	aprendiz		L.º 1717, fl. 123
<b>Inácio António</b>			L.º 1717, fl. 123
<b>Manuel Rodrigues</b>			L.º 1717, fl. 123
<b>Domingos</b>			L.º 1717, fl. 123
<b>Catarina Vicente</b>	mãe		L.º 1718, fl. 61 v.º
<b>Inácia António</b>	irmã		L.º 1718, fl. 61 v.º
<b>Veríssimo</b>	aprendiz		L.º 1718, fl. 61 v.º
<b>Domingos</b>	escravo		L.º 1718, fl. 61 v.º
<b>Catarina Vicente</b>	mãe		L.º 1719, fl. 63
<b>Veríssimo</b>	aprendiz		L.º 1719, fl. 63
<b>Domingos</b>	escravo	<i>obit</i>	L.º 1719, fl. 63
<b>Ana Maria</b>	mulher		L.º 1720, fl. 67 v.º
<b>Catarina Vicente</b>	mãe		L.º 1720, fl. 67 v.º
<b>Maria da Silva</b>	criada		L.º 1720, fl. 67 v.º
<b>João</b>	criado		L.º 1720, fl. 67 v.º
<b>Veríssimo</b>	aprendiz		L.º 1720, fl. 67 v.º
<b>Madalena da Conceição</b>	mulher		L.º 1673, fl. 67 v.º
<b>Mariana das Neves</b>	mãe		L.º 1673, fl. 67 v.º
<b>Maria da Conceição</b>	filha		L.º 1673, fl. 67 v.º
<b>Domingas da Fonseca</b>	mulher		L.º 1679, fl. 33
<b>Mariana de Sá</b>	mulher		L.º 1692, fl. 29 v.º
<b>António da Silva</b>	filho	menor	L.º 1692, fl. 29 v.º
<b>Bernarda</b>	criada		L.º 1692, fl. 29 v.º
<b>Manuel</b>	escravo		L.º 1692, fl. 29 v.º
<b>Mariana de Almeida</b>	mulher		L.º 1673, fl. 59 v.º
<b>Antónia da Silva</b>	mulher		L.º 1673, fls. 10-10 v.º
<b>Luís da Silva</b>			L.º 1673, fls. 10-10 v.º
<b>António da Silva</b>			L.º 1673, fls. 10-10 v.º
<b>Natália da Silva</b>			L.º 1673, fls. 10-10 v.º
<b>José de Matos</b>	aprendiz		L.º 1673, fls. 10-10 v.º
<b>Madalena de Estela</b>	ama		L.º 1673, fls. 10-10 v.º



<i>Freguesia</i>	<i>Santa Catarina</i>		
Nome	Data	Profissão	Morada
		Pintor	Escadinhas, Banda do Mar
		Pintor	Escadinhas, Banda do Mar
		Pintor	Escadinhas, Banda do Mar
		Pintor	Escadinhas, Banda do Mar
		Pintor	Escadinhas, Banda do Mar
	1680	Pintor	Escadinhas, Banda do Mar
		Pintor	Escadinhas, Banda do Mar
		Pintor	Escadinhas, Banda do Mar
		Pintor	Escadinhas, Banda do Mar
		Pintor	Escadinhas, Banda do Mar
<b>Mestre Vanegel</b>	1691	Pintor	Rua do Cabral, Banda do Mar
		Pintor	Rua do Cabral, Banda do Mar
<b>Miguel Fernandes</b>	1672	Oleiro	Rua Larga de Jesus, Banda de S. Bento
		Oleiro	Rua Larga de Jesus, Banda de S. Bento
		Oleiro	Rua Larga de Jesus, Banda de S. Bento
<b>Pedro de Macedo</b>	1688	Pintor	Rua Larga de Jesus, Banda de S. Bento
		Pintor	Rua Larga de Jesus, Banda de S. Bento
		Pintor	Rua Larga de Jesus, Banda de S. Bento
		Pintor	Rua Larga de Jesus, Banda de S. Bento
<b>Pedro Freire</b>	1675	Pintor	Rua Larga de Jesus, Banda de Jesus
<b>Sebastião Lourenço</b>	1682	Oleiro	Frontaria de S. Bento
		Oleiro	Frontaria de S. Bento
		Oleiro	Frontaria de S. Bento
		Oleiro	Frontaria de S. Bento
		Oleiro	Frontaria de S. Bento
		Oleiro	Frontaria de S. Bento
		Oleiro	Frontaria de S. Bento
		Oleiro	Frontaria de S. Bento
		Oleiro	Frontaria de S. Bento
		Oleiro	Frontaria de S. Bento
		Oleiro	Frontaria de S. Bento
		Oleiro	Frontaria de S. Bento
		Oleiro	Frontaria de S. Bento
		Oleiro	Frontaria de S. Bento
<b>Simão Ferreira</b>	1675	Pintor	Vale das Chagas, Banda das Chagas
<b>Veríssimo Martins</b>	1673	Oleiro	Rua da Paz, Banda de S. Bento
	1678	Oleiro	Rua da Paz, Banda de S. Bento
		Oleiro	Rua da Paz, Banda de S. Bento
		Oleiro	Rua da Paz, Banda de S. Bento

Nome residente	Residentes	Observações	Cota
<b>Maria Josefa</b>	filha		L.º 1679, fls. 18-18 v.º
<b>Maria da Costa</b>	criada		L.º 1679, fls. 18-18 v.º
<b>Maria da Mata</b>	irmã		L.º 1679, fls. 18-18 v.º
<b>João</b>	escravo		L.º 1679, fls. 18-18 v.º
<b>Manuel</b>	escravo		L.º 1679, fls. 18-18 v.º
<b>Antónia da Silva</b>	mulher		L.º 1680 fl. 25
<b>Maria Josefa</b>			L.º 1680, fl. 25
<b>Madalena</b>	criada		L.º 1680, fl. 25
<b>João</b>			L.º 1680, fl. 25
<b>Manuel</b>	escravo	vendeu-se	L.º 1680, fl. 25
<b>Mestre Guossas</b>	pintor		L.º 1691, fl. 7v.º
<b>Cornelio Endres</b>	moço		L.º 1691, fl. 7v.º
<b>Brazia Antunes</b>	mulher		L.º 1672, fl. 55
<b>Inês Custódia</b>			L.º 1672, fl. 55
<b>Catarina Ferreira</b>	filha		L.º 1672, fl. 55
<b>Maria da Fonseca</b>	mulher		L.º 1688, fl. 51 v.º
<b>António de Macedo</b>	sobrinho		L.º 1688, fl. 51 v.º
<b>Perpétua Rodrigues</b>	escrava		L.º 1688, fl. 51 v.º
<b>Manuel de Sousa</b>			L.º 1688, fl. 51 v.º
<b>Pascoal de Macedo</b>	escravo		L.º 1675, fl. 52 v.º
<b>Maria da Conceição</b>	mulher	forno pago	L.º 1682, fl. 42 v.º
<b>Sebastião Ribeiro</b>	aprendiz		L.º 1682, fl. 42 v.º
<b>António Pereira</b>	aprendiz		L.º 1682, fl. 42 v.º
<b>Matias João</b>	aprendiz		L.º 1682, fl. 42 v.º
<b>Veríssimo Rodrigues</b>	aprendiz		L.º 1682, fl. 42 v.º
<b>Manuel da Fonseca</b>			L.º 1682, fl. 42 v.º
<b>Agostinho Baptista</b>			L.º 1682, fl. 42 v.º
<b>Maria da Conceição</b>	mulher		L.º 1683, fl. 42 v.º
<b>Sebastião</b>	aprendiz		L.º 1683, fl. 42 v.º
<b>Matias</b>	aprendiz		L.º 1683, fl. 42 v.º
<b>António</b>	aprendiz		L.º 1683, fl. 42 v.º
<b>Veríssimo</b>	aprendiz	esperado	L.º 1683, fl. 42 v.º
<b>Manuel da Silva</b>			L.º 1675, fl. 21
<b>Antónia da Cruz</b>	mulher		L.º 1673, fl. 52
<b>Antónia da Cruz</b>	mulher		L.º 1678, fl. 54
<b>José Martins</b>	filho		L.º 1678, fl. 54
<b>Mariana de Macedo</b>			L.º 1678, fl. 54

<i>Freguesia</i>	<i>Santa Justa</i>		
Nome	Data	Profissão	Morada
<b>António Dias</b>	1696	Pintor	Portas da Mouraria
		Pintor	Portas da Mouraria
<b>António Machado</b>	1696	Pintor	Rua dos Vinagreiros
		Pintor	Rua dos Vinagreiros
<b>António Vaz</b>	1698	Pintor	Rua dos Vinagreiros
		Pintor	Rua dos Álamos
		Pintor	Rua dos Álamos
	1696	Pintor	Rua dos Álamos
		Pintor	Rua dos Álamos
		Pintor	Rua dos Álamos
		Pintor	Rua dos Álamos
<b>Francisco Coelho</b>	1693	Pintor	Rua dos Álamos
		Pintor	Rua dos Álamos
		Pintor	Rua dos Álamos
		Pintor	Rua dos Álamos
		Pintor	Rua dos Álamos
	1695	Pintor	Rua dos Álamos
		Pintor	Rua dos Álamos
		Pintor	Rua dos Álamos
		Pintor	Rua dos Álamos
		Pintor	Rua dos Álamos
		Pintor	Rua dos Álamos
<b>Jerónimo da Costa</b>	1698	Pintor	Rua dos Vinagreiros
		Pintor	Rua dos Álamos
		Pintor	Porta Nova
		Pintor	Porta Nova
		Pintor	Porta Nova
<b>José de Sousa</b>	1693	Pintor	Rua dos Álamos
		Pintor	Rua dos Álamos
		Pintor	Rua dos Álamos
<b>Manuel da Costa</b>	1696	Pintor	Fontainhas
		Pintor	Fontainhas

Nome residente	Residentes	Observações	Cota
<b>Francisca dos Santos</b>	mulher		L.º 1696, fl. 104
<b>Maria da Costa</b>	sogra		L.º 1696, fl. 104
<b>Inês Maria</b>	mulher		L.º 1696, fl. 107 v.º
<b>Manuel</b>	aprendiz		L.º 1696, fl. 107 v.º
<b>Inês Maria</b>	mulher		L.º 1698, fl. 99 v.º
<b>Luísa de Oliveira</b>	mulher		L.º 1695, fl. 128
<b>Ângela</b>	filha		L.º 1695, fl. 128
<b>José Vaz</b>	filho		L.º 1695, fl. 128
<b>Alberto</b>	filho		L.º 1695, fl. 128
<b>Luísa de Oliveira</b>	mulher		L.º 1696, fl. 112
<b>Ângela de Oliveira</b>	filha		L.º 1696, fl. 112
<b>José Vaz</b>	filho		L.º 1696, fl. 112
<b>Alberto Vaz</b>	filho		L.º 1696, fl. 112
<b>Maria de Barros</b>	mulher		L.º 1693, fl. 113
<b>Afonso Coelho</b>	filho		L.º 1693, fl. 113
<b>Ana de Gouveia</b>	filha		L.º 1693, fl. 113
<b>José de Barros</b>	filho		L.º 1693, fl. 113
<b>André</b>	aprendiz		L.º 1693, fl. 113
<b>Francisca</b>	escrava		L.º 1693, fl. 113
<b>Maria de Barros</b>	mulher		L.º 1695, fl. 127
<b>Afonso Coelho</b>	filho		L.º 1695, fl. 127
<b>Ana de Gouveia</b>	filha		L.º 1695, fl. 127
<b>José de Barros</b>	filho		L.º 1695, fl. 127
<b>Julião Coelho</b>	filho		L.º 1695, fl. 127
<b>Maria de Barros</b>	mulher		L.º 1696, fl. 111
<b>Afonso Coelho</b>	filho		L.º 1696, fl. 111
<b>José de Barros</b>	filho		L.º 1696, fl. 111
<b>Ana de Gouveia</b>	filha		L.º 1696, fl. 111
<b>Julião Coelho</b>	filho		L.º 1696, fl. 111
<b>Maria da Silva</b>	mulher		L.º 1698, fl. 99 v.º
<b>Arcângela Maria</b>	mulher		L.º 1695, fl. 126 v.º
<b>Mariana Teles</b>	mulher		L.º 1695, fl. 103 v.º
<b>Antónia da Silva</b>			L.º 1695, fl. 103 v.º
<b>Santos</b>			L.º 1695, fl. 103 v.º
<b>Páscoa do Espírito Santo</b>	mulher		L.º 1693, fl. 111
<b>Lourença de Sousa</b>			L.º 1693, fl. 111
<b>Vicente de Sousa</b>	filho		L.º 1693, fl. 111
<b>Simoa Francisca</b>	mulher		L.º 1696, fl. 96
<b>Feliciana da Costa</b>	filha		L.º 1696, fl. 96